

Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando: **a)** o art. 2º do Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências; **b)** o ofício 090/PROEN/UNIVATES, de 15/10/2009; **c)** o parecer técnico 29/NAP/2009, de 16/10/2009; **d)** a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 03/11/2009 (Ata 09/2009),

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística, do Centro Universitário UNIVATES, conforme anexo que segue devidamente rubricado.

Art. 2º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM LOGÍSTICA**

PROJETO PEDAGÓGICO

Lajeado, setembro de 2009

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

E-mail: campus@UNIVATES.br - Home-page: www.UNIVATES.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@UNIVATES.br

Dependência administrativa

Particular

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Vice-Reitor

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Moerschbäecher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	9
1.1	Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	9
1.2	Objetivos.....	9
1.3	Princípios filosóficos.....	9
2	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	11
2.1	Denominação do curso.....	11
2.2	Nível do Curso.....	11
2.3	Atos legais do curso.....	11
2.3.1	Ato de criação.....	11
2.3.2	Alteração do nome.....	11
2.3.3	Ato de atualização.....	11
2.4	Início de funcionamento.....	11
3	HISTÓRICO E/OU JUSTIFICATIVA.....	12
4	REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO.....	15
4.1	Concepção do Curso.....	15
4.2	Concepção metodológica.....	19
5	OBJETIVOS.....	20
6	PERFIL PROFISSIONAL.....	21
6.1	Competências e habilidades.....	21
7	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	23
7.1	Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento.....	23
7.2	Local e turno de funcionamento.....	23
7.3	Processo de seleção e ingresso.....	23
7.4	Vagas anuais.....	23
7.5	Dimensão das turmas.....	23
7.6	Duração do Curso e período de integralização.....	23
7.7	Modalidade de funcionamento.....	24
7.8	Aproveitamento de estudos.....	24
7.9	Diploma/Histórico escolar.....	24
8	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.....	25
8.1	Organização e estruturação curricular.....	25
8.2	Fluxograma do curso.....	25

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

8.3	Matriz Curricular.....	26
8.4	Atividades práticas.....	27
8.5	Sistema de Proficiência.....	27
8.6	Regulamento do Estágio Supervisionado Não Obrigatório.....	28
9	PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	32
9.1	Avaliação da Aprendizagem.....	32
9.2	Avaliação Institucional e do Curso.....	33
10	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	35
10.1	Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	35
10.2	Controle acadêmico.....	35
10.3	Atendimento individual ou em grupo.....	36
10.4	Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	36
10.5	Apoio psicológico.....	36
10.6	Oficinas de reforço e monitorias.....	36
10.7	Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	37
10.8	Serviço de Ambulatório de Saúde.....	37
10.9	Ambulatório de Fisioterapia.....	38
10.10	Ambulatório de Nutrição.....	38
10.11	Serviço fonoaudiológico.....	38
10.12	Ouvidoria UNIVATES.....	38
10.13	Crédito estudantil.....	39
10.14	Bolsa de Iniciação Científica (BIC).....	39
10.15	Bolsa Monitoria.....	40
10.16	Bolsa Extensão.....	40
10.17	Balcão de Empregos UNIVATES.....	40
10.18	Outras atividades voltadas ao aluno.....	40
10.19	Acompanhamento de egressos.....	41
10.20	Acesso à Internet.....	41
11	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE.....	42
11.1	Apoio didático-pedagógico ao docente.....	42
11.2	Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente.....	42
11.3	Participação de professores em eventos.....	42
12	EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	44
13	CORPO DOCENTE.....	63
14	INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	71
14.1	Infraestrutura física e recursos materiais e didático-pedagógicos.....	71
14.2	Infraestrutura física para pessoas portadoras de deficiência física.....	71

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

14.3	Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência auditiva.....	71
14.4	Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência visual.....	72
14.5	Infraestrutura de informática.....	72
14.6	Biblioteca.....	80
14.6.1	Área física.....	80
14.6.2	Acervo e usuários.....	81
14.6.3	Serviços.....	83
14.6.4	Resumo do acervo bibliográfico.....	83
15	ANEXOS.....	86
15.1	ANEXO I - Processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.....	86
15.2	Administração acadêmica do curso.....	86
15.3	ANEXO III – Orçamento.....	87

QUADROS

QUADRO 1 - Distâncias para outras cidades (referência o município de Lajeado).....	12
QUADRO 2 - Demonstrativo da integralização curricular.....	26
QUADRO 3 - Detalhamento da disciplina, com respectivo professor e titulação.....	63
QUADRO 4 - Relação do corpo docente , última titulação e procedência (2009/B).....	66
QUADRO 5 - Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso.....	67
QUADRO 6 - Resumo da titulação do corpo docente (2009/B).....	70
QUADRO 7 - Resumo do regime de trabalho do corpo docente (2009/B).....	70
QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207.....	73
QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104.....	73
QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101.....	74
QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102.....	74
QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103.....	75
QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104.....	75
QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105.....	76
QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101.....	76
QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica).....	77
QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413.....	78
QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415.....	78
QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307.....	79
QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407.....	79
QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado.....	80
QUADRO 22 - Resumo do acervo bibliográfico	83
QUADRO 23 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes).....	85

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;
- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios filosóficos

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- autossustentabilidade.

2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

2.1 Denominação do curso

Curso Superior de Tecnologia em Logística.

2.2 Nível do Curso

Curso superior de nível tecnológico.

2.3 Atos legais do curso

2.3.1 Ato de criação

A criação e autorização de funcionamento do curso foi aprovada pelo Conselho Universitário da IES em 18 de setembro de 2007, pela Resolução 109/REITORIA/UNIVATES, de 25/09/07.

2.3.2 Alteração do nome

Em 26 de junho de 2009, Resolução 78/REITORIA/UNIVATES, foi aprovada pelo Conselho Universitário a alteração do nome do curso para Curso Superior de Tecnologia em Logística.

2.3.3 Ato de atualização

A matriz curricular do curso foi atualizada de acordo com a Resolução 103/REITORIA/UNIVATES, de 31/07/09.

2.4 Início de funcionamento

O curso teve início no semestre A/2008, funcionando no turno noturno no campus de Lajeado.

3 HISTÓRICO E/OU JUSTIFICATIVA

Localizado geograficamente na região central do Estado do Rio Grande do Sul, o Vale do Taquari é formado por 36 municípios, situados às margens do Rio Taquari e seus afluentes, possui uma malha rodoviária que contribui para a integração intrarregional, facilitando o acesso a todo o Estado do Rio Grande do Sul, bem como demais estados do país e aos países do Mercosul. A presença de rodovias como a BR 386, RST 287, RS 129, RS 130, RS 425, BR 423, entre outras, permite a movimentação da produção diversificada da economia local. Cabe salientar, ainda, a existência do Porto de Estrela, que viabiliza o transporte fluvial, sendo o centro do entroncamento rodo-ferro-hidroviário. A partir do Porto de Estrela é possível a navegação fluvial e lacustre com o Porto de Rio Grande chegando até a divisa com o Uruguai, possibilitando assim um corredor de importação e exportação. O Porto de Estrela conta com dois armazéns graneleiros com capacidade para 50 mil toneladas, bem como com silo vertical para 40 mil toneladas. Cabe destacar a condição de porto alfandegado, condição com a qual se facilitam os processos burocráticos de documentação para exportações e importações. O modal ferroviário é representado pela atuação da empresa América Latina Logística que possui um ramal ligado ao Tronco Principal Sul (Porto Alegre – Brasília), conectado com toda malha ferroviária do sul do país. Não se pode esquecer ainda que Lajeado está a somente 117 km de Porto Alegre onde se tem acesso ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, compondo assim a multimodalidade de forma completa. Tendo em vista essa situação, é possível afirmar que o Vale do Taquari tem uma localização estratégica para a logística das empresas aqui situadas ou que futuramente vierem se instalar aqui, pelo fácil acesso a todos os modais de transportes existentes.

Próximo a outras cidades de grande importância econômica dentro do Estado, como pode ser visto na tabela que segue, o Vale do Taquari tem sua economia baseada na indústria que movimenta cerca de 50% do PIB do Vale, seguida pelos serviços, pela agropecuária e pelo comércio. No setor industrial merece destaque a agroindústria de alimentos formada por mais de 30 diferentes tipos de atividades, sobressaindo-se a produção de proteína animal.

QUADRO 1 - Distâncias para outras cidades (referência o município de Lajeado)

Cidade	Distância
Caxias do Sul	110 km
Gramado	170 km
Pelotas	360 km
Rio Grande	450 km
Porto Alegre	117 km
Santa Cruz do Sul	64 km
Santa Maria	190 km
São Leopoldo	105 km
Triunfo	90 km

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Cidade	Distância
Uruguaiana	568 km
Assunção	1100 km
São Paulo	1100 km
Brasília	2154 km
Buenos Aires	1743 km
Curitiba	850 km
Florianópolis	485 km
Foz do Iguaçu	817 km
Montevideu	1014 km
Rio de Janeiro	1600 km

Fonte: Banco de Dados Regional/UNIVATES, 2009.

A agropecuária é expressiva dentro da produção estadual. Sendo fornecedora das matérias-primas para as indústrias de transformação e beneficiamento, contribui para a economia regional como um todo. Podem-se citar como destacadas as atividades ligadas aos setores suinícola, avícola, leiteiro; a produção de grãos, principalmente milho, soja e feijão e a produção de fumo e erva-mate, entre outros.

Sendo uma região produtora, o Vale do Taquari necessita de um quadro de profissionais qualificados que possam auxiliar no processo de desenvolvimento da região e, nesse sentido, o Centro Universitário UNIVATES tem contribuído oferecendo cursos de qualificação a esses profissionais. É baseado no potencial existente na região do Vale do Taquari e da economia resultante de diversas empresas manufatureiras que surgiu o curso Superior de Tecnologia em Logística. O curso tem como finalidade básica a de suprir a demanda das organizações por profissionais capazes de entender e viabilizar o gerenciamento da cadeia produtiva como um todo.

O embasamento legal se dá a partir da LDBEN lei nº 9.394/1996; Parecer CES-Par. 436/2001; Parecer CP-Par. 29/2002; Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, contendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico; Decreto 5773 de 9 de maio de 2006; Decreto nº 5786 de 24 de maio de 2006; e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia publicado pelo MEC em julho de 2006.

Da legislação vigente se depreende que os cursos de graduação de nível tecnológico são vistos como uma forma de resposta do setor educacional às demandas da sociedade, superando uma visão tradicional de preparar as pessoas somente para um “saber fazer”, e passando a prepará-las para compreender o processo produtivo de uma forma global, com a apreensão do saber tecnológico. Pode-se ainda deduzir que os referidos cursos devem ser capazes de dar conta das demandas pontuais que surgem a cada novo instante, em virtude da dinamicidade do ambiente, bem como das novas tecnologias resultantes da evolução acelerada do conhecimento em suas diversas áreas.

O egresso de um curso superior de tecnologia deve estar apto a atuar em setores profissionais nos quais o uso de tecnologias seja um requisito básico, devendo esse profissional ser capaz de desenvolver de forma inovadora atividades na área para a qual foi formado, demonstrando

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

um espírito empreendedor. Uma outra característica desejada desse profissional é o permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva; que seja capaz de gerar novos conhecimentos, contribuindo assim para o desenvolvimento de novas e inovadoras aplicações no mundo do trabalho; assim como cultivar um pensamento reflexivo que lhe permita a autonomia intelectual, com condições de avaliar o impacto social, econômico e ambiental resultante dos processos produtivos nos quais atua.

4 REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO

4.1 Concepção do Curso

A atenção ao desempenho das atividades de logística tem sido propagada com grande intensidade desde o final da década de 90, porém é sabido que a sua importância remonta a datas bem mais antigas. Desde a antiguidade até o advento da Revolução Industrial tem-se ciência de que os produtos eram produzidos por artesãos, que foram, com o advento da referida revolução, substituídos gradativamente por máquinas e equipamentos bem mais produtivos e precisos. A Revolução Industrial é um marco alavancador do processo tecnológico e que passa a exigir uma lógica de divisão do trabalho, possibilitando o espaço para o surgimento de atividades e organizações especializadas em cada uma das etapas do processo produtivo.

A busca pelo aumento da produtividade fez com que as organizações tivessem que se organizar de forma a serem eficientes e eficazes em seus processos produtivos, e a especialização contribuiu para isso. Com a passagem dos anos, o surgimento de novas teorias e novas técnicas contribuiu para a melhoria do desempenho das organizações, focando ora as atividades de manufatura, as tarefas, o método de produzir, ora as pessoas e sua contribuição para o desempenho organizacional.

Pode-se dizer que posterior ao advento da Revolução Industrial o mundo não foi mais o mesmo. A indústria automobilística, desde o início do século passado, tem sido um ícone no desenvolvimento de novas formas de gestão. Dentre as contribuições dessa indústria, em conjunto com outras tantas, verificou-se o desenvolvimento de um pensamento logístico. Observa-se que, dentro dessa evolução do pensamento logístico até a década de 40, vivia-se, no mundo, um modelo econômico predominantemente agrário, centrado na produção e comercialização de produtos agropecuários. Em um segundo momento, entre os anos 40 e 60, tem-se um período de ênfase nos desempenhos funcionais, e é nesse período que surge, como uma das áreas de maior importância, a logística, porém sendo vista como um conjunto de atividades que são desempenhadas de forma isolada, cada uma cumprindo com o seu papel. Seguindo no tempo, entre os anos 60 e 70 passa-se a perceber a necessidade de integração interna das diversas funções organizacionais. A partir do final dos anos 70, a ênfase deixa de ser a logística integrada internamente e voltam-se os olhos para o ambiente externo, buscando uma maior aproximação com os clientes das organizações, até então colocados em segundo plano. A percepção da importância do cliente para o sucesso das organizações faz com que se tente responder rapidamente aos anseios dos mesmos. Para tanto, trabalhar a melhoria de desempenho interno não é mais o suficiente, é preciso gerenciar a cadeia de suprimentos como um todo, de forma que todos os elos possam atuar de forma sincronizada, viabilizando assim a satisfação dos clientes da organização. É nesse contexto que, no final da década de 80 e início da década de 90, surge com grande intensidade o conceito de *Supply Chain Management*, ou Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, no mundo como um todo. Essa evolução do pensamento logístico permitiu o surgimento de um novo grupo de organizações, especializadas na prestação dos serviços logísticos, ofertando a possibilidade de ver e usar a logística como um fator de diferenciação.

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

No Vale do Taquari as formas de prestação de serviço logístico mais presentes se dão na área do transporte, seja para a distribuição, seja para o recebimento dos insumos adquiridos dos fornecedores. Entre as empresas estabelecidas pode-se citar algumas que já possuem um Centro de Logística, como a Transportadora Giovanela Ltda, Lojas Benoit S.A., Importadora e Exportadora de Cereais S.A, Eleva Alimentos S.A., Bebidas Fruki S.A, Transportadora Tomasi, Transportadora Scapini S.A, entre outras.

Considerando a logística interna, a diversidade de indústrias e demais atividades econômicas na região, vê-se a necessidade de um profissional apto a atender as demandas de conhecimento logístico dessas diversas organizações.

Como forma de contribuir para o atendimento dessa demanda, o Centro Universitário UNIVATES se propõe a ofertar um curso que permita a formação de um profissional capaz de visualizar e intervir na cadeia de suprimento como um todo. Para a formação desse profissional, a elaboração do projeto pedagógico do curso observou as determinações legais dos órgãos competentes, bem como as determinações internas, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o profissional de logística deve estar apto a atuar nos processos de armazenagem, distribuição e transporte; deve planejar e coordenar a movimentação física e de informações de forma a dar um fluxo contínuo às mesmas. Deve, ainda, estar apto a identificar e selecionar fornecedores, realizar negociações de aquisição, dimensionar estoques, realizar atividades de recebimento e armazenagem, entre outras atividades.

Para que se possa dar conta dessas atribuições, o Curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário UNIVATES está estruturado em unidades chamadas de núcleos, em conformidade ao disposto nos pareceres CES 436/2001 e CP 29/2002. Essa formatação pressupõe a existência de um conjunto de ações didático-pedagógicas que permitem ao aluno, na medida que vai avançando pelos núcleos, a construção de um conhecimento que lhe propicie o desenvolvimento de competências que assegurem o exercício de suas atividades nas etapas do gerenciamento da cadeia de suprimentos.

Assim, o curso está estruturado em três núcleos que se constituem em unidades que, embora conduzam à certificação intermediária, estão integrados buscando formar um profissional capaz de entender e intervir na complexidade do gerenciamento da cadeia de suprimentos. Os núcleos estão constituídos por um conjunto de temas e conteúdos que possibilitam o entendimento, por parte dos alunos, dessa complexidade. Essa estruturação também permite ao aluno o acesso a uma certificação gradual que, ao final da integralização dos três núcleos previstos, o levam à obtenção do Diploma de Curso Superior de Tecnologia - Tecnólogo em Logística.

A formatação dos núcleos tem como princípio norteador a classificação clássica do processo logístico que subdivide o gerenciamento da cadeia de suprimentos em pelo menos três grandes grupos de atividades: a) Logística de suprimentos – encarregada do processo de aquisição de materiais; b) Logística interna – encarregada do processo de movimentação e transformação dos insumos em produtos acabados; e c) Logística de distribuição – encarregada da distribuição dos produtos acabados aos clientes.

De forma objetiva, os núcleos estão apresentados como segue:

a) Núcleo I – Logística de suprimentos

Certificação: Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Analista de Logística de Suprimento

Esse núcleo tem como finalidade abordar os conceitos básicos do gerenciamento da cadeia de suprimentos, bem como preparar o aluno para atuar nos processos de aquisição de materiais, seja no mercado interno quanto externo, compreender as implicações legais dos processos de aquisição, identificar e avaliar fornecedores; realizar previsões de demanda para os períodos futuros de forma a determinar a quantidade a ser adquirida; gerenciar os estoques dos insumos adquiridos e produtos acabados; valer-se dos recursos computacionais para o desenvolvimento dessas atividades.

Para atender aos objetivos propostos, o núcleo está estruturado em um conjunto de disciplinas que totalizam 630h.

O aluno que conclui com aprovação o Núcleo I recebe o certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Analista de Logística de Suprimento.

Competências e habilidades desenvolvidas neste núcleo

- Raciocínio lógico - familiaridade com números, planilhas, pesquisas, estatísticas para realizar estudos, organizar dados, medir desempenho, fazer demonstrações de resultados.
- Conhecimento da língua estrangeira – possuir conhecimento da língua inglesa, com ênfase na leitura e compreensão de texto.
- Capacidade de tomada de decisão – possuir senso de urgência e priorização, utilizando da melhor forma possível os recursos da organização, a fim de dar uma rápida resposta ao mercado em constante mudança.
- Visão global – visualizar o todo e ao mesmo tempo as partes do negócio. O profissional de logística precisa conhecer, portanto, meios de transportes, rotas, processos de armazenamento, estoques, legislação alfandegária, normas para o transporte postal, rodoviário, marítimo, aéreo, conforme sua área de atuação.

b) Núcleo II – Logística interna

Certificação: Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Analista de Logística Interna e Operações

Esse núcleo tem como finalidade oportunizar ao aluno o conhecimento sobre conceitos e processos de produção e operações, bem como prepará-lo para compreender a complexidade e intervir nos mesmos de forma a melhorar seus desempenhos.

Para atender ao conjunto de objetivos, o núcleo está estruturado em um conjunto de disciplinas que totalizam 660h, que devem ser cursadas com aprovação para que o aluno faça jus ao certificado acima mencionado.

Competências e habilidades desenvolvidas neste núcleo

- Relacionamento - habilidade nas relações interpessoais para circular com facilidade nas principais áreas da empresa em que trabalha e entre os parceiros do negócio. É necessário ainda ter capacidade de negociação para cobrar prazos, lidar com conflitos e manter a equipe motivada.
- Flexibilidade para lidar com todos os níveis dentro da organização - da diretoria ao nível operacional.
- Capacidade de tomada de decisão – possuir senso de urgência e priorização, utilizando da melhor forma possível os recursos da organização, a fim de dar uma rápida resposta ao mercado em constante mudança.
- Cultura organizacional - compreender a cultura organizacional e tornar-se um agente de mudança através de um comportamento ético.
- Raciocínio lógico - familiaridade com números, planilhas, pesquisas, estatísticas para realizar estudos, organizar dados, medir desempenho, fazer demonstrações de resultados.

c) Núcleo III – Logística de distribuição

Certificação: Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Analista de Logística de Distribuição

Esse núcleo tem como finalidade abordar conceitos e processos de distribuição. A partir do conjunto de conceitos e processos visa-se a que os alunos devem estar aptos a intervir nos processos, buscando seu aprimoramento.

Para atender ao conjunto de objetivos, o núcleo está estruturado em um conjunto de disciplinas que totalizam 630h. Para que o aluno possa receber o certificado deste núcleo, o aluno deve ter cursado com aprovação as disciplinas dos Núcleos I, II e III.

Competências e habilidades desenvolvidas neste núcleo

- Visão estratégica - utilizar os recursos disponíveis para atingir os objetivos e metas definidos. Conhecer os pontos fortes e fracos dos concorrentes e ficar atento para acompanhar a evolução do mercado.
- Visão global – visualizar o todo e ao mesmo tempo as partes do negócio. O profissional de logística precisa conhecer, portanto, meios de transportes, rotas, processos de armazenamento, estoques, legislação alfandegária, normas para o transporte postal, rodoviário, marítimo, aéreo, conforme sua área de atuação.
- Adaptabilidade – capacidade de adaptar-ser às condições criadas pelo mercado.

- Comprometimento com o negócio – comprometimento com os objetivos da organização, trabalhando de forma pró-ativa.
- Relacionamento – habilidade nas relações interpessoais para circular com facilidade nas principais áreas da empresa em que trabalha e entre os parceiros do negócio. É necessário ainda ter capacidade de negociação para cobrar prazos, lidar com conflitos e manter a equipe motivada.

Em todos os núcleos estão previstas atividades que têm por finalidade a aproximação dos alunos com o mundo do trabalho, através de visitas técnicas às organizações, que deverão ser realizadas no decorrer das disciplinas devendo os alunos produzir materiais, vinculando o observado ao abordado nas aulas das disciplinas teórico-práticas, sendo esses materiais apresentados e analisados dentro da sala de aula. Distribuídos por todos os núcleos, há, também, conteúdos relacionados à administração de uma forma geral para que o aluno tenha condições de entender o processo como um todo, adquirindo assim uma visão sistêmica das organizações.

4.2 Concepção metodológica

Os cursos de ensino superior estão em geral centrados no uso de tecnologias modernas para o ensino e prática de pesquisa. Considerando a constante evolução tecnológica, faz-se necessário também um processo contínuo de mudanças nas práticas pedagógicas.

Assim sendo, deseja-se que o processo ensino-aprendizagem, ao longo do Curso Superior de Tecnologia em Logística, seja mediado por um ambiente de colaboração e troca de experiências, em que o professor atua como organizador e orientador do processo e o aluno é estimulado, através de desafios cognitivos, a construir os seus conhecimentos de forma lógica, autônoma e incremental, bem como vivenciar situações que favoreçam o convívio social.

Este cenário é próprio e pretende contribuir para uma sólida formação teórica e prática, e para o desenvolvimento transversal das competências e habilidades propostas, como da capacidade de raciocínio lógico, visão estratégica e global, a capacidade de trabalhar em equipe, e de atitudes, assim como a ética profissional.

5 OBJETIVOS

O Curso Superior de Tecnologia em Logística tem como objetivos:

- formar um profissional apto a atuar nos três segmentos da logística, (suprimentos, interna e distribuição), nos segmentos da indústria, comércio ou prestadores de serviços logísticos, contribuindo assim para o desenvolvimento das organizações em geral e do Vale do Taquari;
- oportunizar situações aos alunos que visem a sua inserção no mundo do trabalho, e seu compromisso com a ética;
- oferecer uma modalidade de ensino que conjugue a teoria e a prática;
- contribuir para o desenvolvimento da capacidade empreendedora e de aprender continuamente;
- favorecer o desenvolvimento de competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas do aluno;
- capacitar os alunos a compreender as inter-relações entre as diferentes atividades logísticas de uma organização;
- formar profissionais com o grau de conhecimento demandado pelas empresas, contribuindo para uma melhor rentabilidade de suas operações.

6 PERFIL PROFISSIONAL

O Curso Superior de Tecnologia em Logística propõe-se a formar um profissional com o seguinte perfil:

- domínio do conhecimento logístico nas áreas de aquisição de materiais, armazenagem, distribuição e transporte de produtos;
- capacidade de planejar e coordenar toda a movimentação física e de informações, sabendo operar com os diferentes modais de transporte para obter um fluxo otimizado de matérias-primas e qualidade no produto final;
- conhecimento do processo de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento e armazenamento, movimentação e embalagem de materiais;
- compreensão dos processos de gestão de redes de distribuição e unidades logísticas;
- conhecimento técnico em previsão de demanda e inventário de estoques;
- capacidade de diagnosticar oportunidades e soluções de âmbito logístico;
- compromisso com o cliente, foco no processo e em resultados, com o objetivo de obter níveis de serviços de qualidade e custos competitivos;
- capacidade de trabalhar de forma interdisciplinar, ou seja, de relacionar a sua área com as demais;
- espírito empreendedor, ético e cômico da importância da sua profissão para o desenvolvimento da região em que atua.

6.1 Competências e habilidades

O desenvolvimento de competências e habilidades é um grande desafio, pois a formatação do curso deve atender as demandas regionais sem desconsiderar as exigências globais.

É sob essa perspectiva que o Curso Superior de Tecnologia em Logística da Univates se propõe a desenvolver, as seguintes competências e habilidades, de forma a atender ao perfil profissional proposto:

- Raciocínio lógico - familiaridade com números, planilhas, pesquisas, estatísticas para realizar estudos, organizar dados, medir desempenho, fazer demonstrações de resultados.
- Relacionamento - habilidade nas relações interpessoais para circular com facilidade e adequação nas principais áreas da empresa em que trabalha e entre os parceiros do negócio. É necessário ainda ter capacidade de negociação para cobrar prazos, lidar com conflitos e manter a equipe motivada.
- Flexibilidade para lidar com todos os níveis dentro da organização - da diretoria ao nível operacional.

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

- Visão estratégica – capacidade na utilização dos recursos disponíveis para atingir os objetivos e metas definidos. Conhecer os pontos fortes e fracos dos concorrentes e ficar atento para acompanhar a evolução do mercado.
- Visão global – condições de visualizar o todo e ao mesmo tempo as partes do negócio. O profissional de logística precisa conhecer, portanto, meios de transportes, rotas, processos de armazenamento, estoques, legislação alfandegária, normas para o transporte postal, rodoviário, marítimo, aéreo, conforme sua área de atuação.
- Conhecimento da língua estrangeira – domínio da língua inglesa com ênfase na leitura e compreensão de texto.
- Cultura organizacional – condições de compreensão da cultura organizacional e de tornar-se um agente de mudança através de um comportamento ético.
- Adaptabilidade – capacidade de adaptar-se às condições criadas pelo mercado.
- Comprometimento com o negócio – compreensão da importância do comprometimento com os objetivos da organização, e do trabalho de forma pró-ativa.
- Capacidade de tomada de decisão – desenvolvimento do senso de urgência e priorização, para utilizar da melhor forma possível os recursos da organização, a fim de dar uma rápida resposta ao mercado em constante mudança.

7 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

7.1 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da Univates é organizado pelo sistema de disciplina/crédito semestral (um crédito equivale a 15h). O curso está estruturado em núcleos que reúnem um conjunto de disciplinas. O curso pode oferecer a oportunidade de os alunos frequentarem parte da carga horária em regime semipresencial ou a distância, de acordo com a legislação vigente e normas da Instituição.

7.2 Local e turno de funcionamento

O Curso Superior de Tecnologia em Logística funciona no turno noturno e diurno na sede da IES, Lajeado.

7.3 Processo de seleção e ingresso

O ingresso no curso se dá por processo seletivo-vestibular.

7.4 Vagas anuais

Serão ofertadas 100 vagas totais anuais.

7.5 Dimensão das turmas

A constituição das turmas obedece às normas da Instituição sobre a matéria. A dimensão das turmas para as disciplinas que desenvolvem atividades práticas em laboratórios de ensino é compatível com a capacidade dos espaços utilizados.

7.6 Duração do Curso e período de integralização

O Curso Superior de Tecnologia em Logística totaliza uma carga horária de 1.920 horas integralizáveis no prazo mínimo de cinco semestres e máximo de 12 semestres.

7.7 Modalidade de funcionamento

O curso pode oferecer a oportunidade de os alunos frequentarem parte da carga horária em regime semipresencial ou a distância, de acordo com a legislação vigente e normas da instituição.

O Curso se organiza em núcleos e ao final de cada núcleo o aluno recebe um certificado pelo conjunto de disciplinas cursadas com aprovação que o habilita a atuar em determinada área da logística. As disciplinas que compõem o núcleo I conferem ao aluno um certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Analista de Logística e Suprimentos, as disciplinas do núcleo II conferem um certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Analista de Logística Interna e Operações e as disciplinas do núcleo III conferem um certificado Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Analista de Logística de Distribuição.

A matrícula dos núcleos será realizada por disciplinas no regime semestral.

7.8 Aproveitamento de estudos

Com base na legislação vigente e normas da IES, é facultado ao aluno o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas para fins de prosseguimento de estudos. As competências profissionais adquiridas no trabalho podem ser reconhecidas com base em avaliação individual do aluno e, as competências profissionais adquiridas em cursos regulares podem ser reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso.

7.9 Diploma/Histórico escolar

Ao final do curso é conferido ao aluno o Diploma de Curso Superior de Tecnologia - Tecnólogo em Logística.

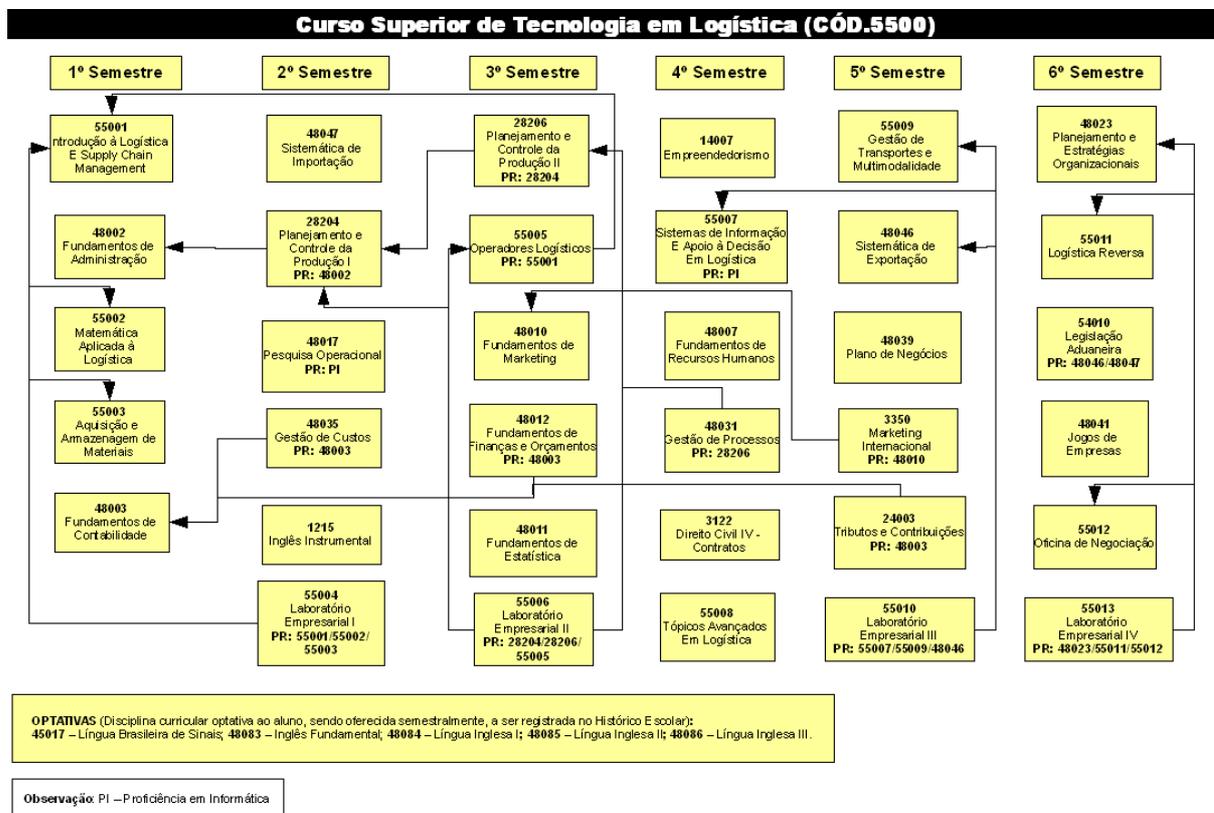
8 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

8.1 Organização e estruturação curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Logística está dividido em três grandes áreas que são a Logística de Suprimentos, a Logística Interna e a Logística de Distribuição. Para atender a essas áreas os conteúdos foram distribuídos em três núcleos como demonstrado a seguir:

- a) Núcleo I – Para atender aos objetivos, o núcleo está estruturado em um conjunto de disciplinas que totalizam 630h.
- b) Núcleo II – Para atender ao conjunto de objetivos, o núcleo está estruturado em um conjunto de disciplinas que totalizam 660h.
- c) Núcleo III – Para atender ao conjunto de objetivos, o núcleo está estruturado em um conjunto de disciplinas que totalizam 630h.

8.2 Fluxograma do curso



8.3 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso está estruturada em seis semestres, incluindo as disciplinas oferecidas e as visitas técnicas.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

CÓDIGO DO CURSO: 5500

QUADRO 2 - Demonstrativo da integralização curricular

Sem	Núcleo	Cód.	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
I	I	55001	Introdução à Logística e <i>Supply Chain Management</i>	04	60	-	60	-
		48002	Fundamentos de Administração	04	60	-	60	-
		55002	Matemática Aplicada à Logística	04	40	20	60	-
		55003	Aquisição e Armazenagem de Materiais	04	30	30	60	-
		48003	Fundamentos de Contabilidade	04	60	-	60	-
II	I	48047	Sistemática de Importação	04	60	-	60	-
		28204	Planejamento e Controle da Produção I	04	60	-	60	48002
		48017	Pesquisa Operacional	04	30	30	60	PI**
		48035	Gestão de Custos	04	30	30	60	48003
		1215	Inglês Instrumental I	04	60	-	60	-
		55004	Laboratório Empresarial I *	02	10	20	30	55001-55002-55003
III	II	28206	Planejamento e Controle da Produção II	04	30	30	60	28204
		55005	Operadores Logísticos	04	30	30	60	55001
		48010	Fundamentos de Marketing	04	60	-	60	-
		48012	Fundamentos de Finanças e Orçamento	04	30	30	60	48003
		48011	Fundamentos de Estatística	04	30	30	60	-
		55006	Laboratório Empresarial II *	02	10	20	30	28204-28206-55005
IV	II	14007	Empreendedorismo	04	60	-	60	-
		55007	Sistemas de Informação e Apoio à Decisão em Logística	04	60	-	60	PI **
		48007	Fundamentos de Recursos Humanos	04	60	-	60	-
		48031	Gestão de Processos	04	60	-	60	28206
		3122	Direito Civil IV - Contratos	04	60	-	60	-
		55008	Tópicos Avançados em Logística	02	30	-	30	-

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Sem	Núcleo	Cód.	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
V	III	55009	Gestão de Transportes e Multimodalidade	04	60	-	60	-
		48046	Sistemática de Exportação	04	60	-	60	-
		48039	Plano de Negócios	04	60	-	60	-
		3350	Marketing Internacional	04	60	-	60	48010
		24003	Tributos e Contribuições	04	60	-	60	48003
		55010	Laboratório Empresarial III *	02	10	20	30	55007-55009-48046
VI	III	48023	Planejamento e Estratégias Organizacionais	04	60	-	60	-
		55011	Logística Reversa	02	30	-	30	-
		54010	Legislação Aduaneira	04	60		60	48046-48047
		48041	Jogos de Empresas	04	30	30	60	-
		55012	Oficina de Negociação	04	30	30	60	-
		55013	Laboratório Empresarial IV *	02	10	20	30	48023-55011-55012
Total				128	1550	370	1920	-
45017	Língua Brasileira de Sinais	04	60	-	60	Optativa (***)		
48083	Inglês Fundamental	04	60	-	60	Optativa (***)		
48084	Língua Inglesa I	04	60	-	60	Optativa (***)		
48085	Língua Inglesa II	04	60	-	60	Optativa (***)		
48086	Língua Inglesa III	04	60	-	60	Optativa (***)		

Observações:

(*) Laboratório Empresarial - poderá ser realizado no turno da noite, ou durante o dia de acordo com a disponibilidade das empresas.

(**) Proficiência de informática: deve ser realizada no primeiro semestre do curso.

(***) Disciplina curricular optativa ao aluno, sendo oferecida semestralmente, a ser registrada no Histórico Escolar.

8.4 Atividades práticas

A prática do curso se dará através de jogos de empresa e visitas técnicas a organizações da região ou do estado do Rio Grande do Sul.

8.5 Sistema de Proficiência

O aluno do Curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário UNIVATES deve prestar prova de proficiência em informática, demonstrando domínio operacional de Informática – nível básico.

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

O exame de proficiência não computa crédito e é oferecido semestralmente. A obtenção de aprovação constitui pré-requisito para cursar as disciplinas de Pesquisa Operacional e Sistemas de Informação e Apoio à Decisão em Logística.

O Centro Universitário UNIVATES também oferece cursos de extensão para os alunos que necessitarem formação ou desenvolvimento em Informática. No entanto, não será necessária qualquer comprovação interna ou externa de cursos ou estudos anteriores para a inscrição nos exames de avaliação da proficiência. A aprovação no exame é a única condição para avaliar a aptidão do aluno.

8.6 Regulamento do Estágio Supervisionado Não Obrigatório

Das Disposições Gerais

O presente documento trata do estágio não obrigatório que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio dos alunos; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96 e Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

Da caracterização do Estágio

I - O estágio, segundo o art.1º da Lei 11.788/2008 , caracteriza-se como “*um ato educativo escolar supervisionado*” que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos alunos que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

II - O estágio não obrigatório integra o projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística , constituindo-se numa atividade opcional para o aluno.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao aluno matriculado e que frequenta o curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário UNIVATES:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- vivenciar experiências profissionais de forma integrada com o aprendizado em sala de aula.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o aluno deve estar matriculado e frequentando regularmente Curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário UNIVATES, tendo concluído com aprovação ou estar cursando 12 (doze) créditos das disciplinas que compõem o projeto pedagógico do curso;

II - é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a UNIVATES;

III - as atividades cumpridas pelo aluno em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária da jornada de atividades do aluno estagiário será de 6 (seis) horas diárias e de 30 horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de aluno portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o aluno receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio tiver a duração inferior a 1 (um) ano os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do aluno estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

X - cabe à UNIVATES comunicar ao agente de integração se houver ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 “*aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.*”

Das exigências e critérios específicos

I - O estágio não obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Logística envolve atividades ligadas a logística a serem desenvolvidas em organizações dos ramos da indústria, comércio ou serviços;

II - O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos iniciar a atuação profissional como colaborador no desenvolvimento de atividades coordenadas pelo Supervisor designado pela Unidade ou empresa contratante, desenvolvendo os conhecimentos, competências e habilidades profissionais, sociais e culturais;

Parágrafo único – O aluno estagiário preferencialmente deverá ser supervisionado na empresa por profissional com formação ou experiência profissional na área do estágio.

Das áreas/atividades de atuação

As atividades que o estagiário poderá desempenhar junto a empresas e organizações serão atividades de apoio e auxiliares. A seguir encontram-se detalhadas as atividades que podem ser desenvolvidas pelo estagiário:

Das áreas/atividades de atuação

Considerando que as atividades a serem desenvolvidas estão sujeitas a supervisão de pessoa designada pela empresa, o aluno que estiver cursando ou tiver concluído 12 créditos poderá desenvolver as atividades listadas a seguir:

Local	Atividades
Empresas e organizações dos ramos da indústria, do comércio ou de serviços com atividades ligadas a logística (públicas e privadas).	Auxiliar e/ou colaborar nas seguintes atividades:
	- Suprimento, recepção e distribuição de materiais
	- Gerenciamento de materiais no armazém
	- Gerenciamento de estoques
	- Separação de pedidos
	- Gerenciamento de distribuição e transporte
	- Organização do processo de logística da empresa
	- Trabalhos administrativos relacionados com a área de logística

Das atribuições

Do Supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou a um professor por ele indicado, acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na Unidade contratante.

Do Supervisor de campo

O supervisor de campo é um profissional, indicado pela unidade contratante, responsável neste local pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades.

Do Aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

I- indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração;

II- elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;

III- responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao Núcleo de Estágios da UNIVATES ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

IV- ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos.

V - portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

I - O Núcleo de Estágio, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os Coordenadores de Curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos alunos matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, bem como, as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução 86/REITORIA/UNIVATES, de 03 de julho de 2008.

II - As unidades concedentes assim como os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

9 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

9.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A frequência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da frequência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. *O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;*

§ 4º. *O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de frequência;*

Art. 61. *O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.*

Art. 62. *Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).*

§ 1º. *Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.*

§ 2º. *Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.*

Art. 63. *Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:*

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)\div 2$.

Art. 64. *Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.*

Art. 65. *O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixado neste Regimento.*

Art. 66. *O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.*

Art. 67. *O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.*

9.2 Avaliação Institucional e do Curso

A Avaliação Institucional e do Curso Superior de Tecnologia em Logística se desenvolve de duas modalidades:

a) Autoavaliação Institucional

Uma das modalidades é desenvolvida de acordo com o sistema de autoavaliação institucional, realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão Interna de Avaliação Institucional da UNIVATES. Semestralmente são aplicados os instrumentos com a finalidade de levantar dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, à atuação e competência profissional dos professores e desempenho dos alunos, a serviços institucionais, à qualidade de atendimento, entre outros. O resultado desse processo de autoavaliação institucional, depois de organizado, é

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

encaminhado pela Comissão Interna de Avaliação à Reitoria, aos Diretores dos Centros, aos Coordenadores dos Cursos e ao Núcleo de Apoio Pedagógico.

No Curso, os resultados são analisados tanto pelo Coordenador quanto pelo Conselho de Curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Assim, a sistemática da avaliação institucional semestral permite um acompanhamento constante e sistemático de quais aspectos continuam adequados e como se apresentam as alternativas de melhoria propostas.

b) Avaliação do curso

A segunda modalidade de avaliação é da responsabilidade do Coordenador do Curso, envolvendo o acompanhamento do desenvolvimento e execução do proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Para isso, além das reuniões do Conselho de Curso constituído por docentes e representação discente, são, também, oportunizadas outras situações em que os discentes e/ou representantes de turmas têm oportunidade de manifestar-se sobre questões relacionadas ao curso. Os resultados são devidamente analisados por professores e alunos, e, sempre que necessário, tomadas decisões em conjunto para o aperfeiçoamento dos aspectos deficitários.

Tanto as modalidades quanto os assuntos enfocados na avaliação do curso não são rígidos e podem variar. Os professores do curso também são incentivados a oportunizarem outros momentos de avaliação aos alunos das disciplinas que ministram. Esse processo avaliativo que pode envolver propostas orais ou por escrito durante o período letivo, oferece uma resposta mais ágil, a tempo de fazer ajustes e promover aperfeiçoamento do processo didático-pedagógico ainda dentro do semestre em que é efetivado. Os resultados são, em geral, discutidos pelos docentes, juntamente com os educandos e conjuntamente buscadas as formas de aprimorar o trabalho desenvolvido na disciplina.

10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também, funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso, Reitoria e setores diversos citam-se alguns a seguir.

10.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com sequência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos;
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

10.2 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da UNIVATES. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela UNIVATES.

10.3 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos, os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

10.4 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

10.5 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

10.6 Oficinas de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar o acadêmico dos diferentes cursos em suas dificuldades relativas à leitura, produção textual e questões gramaticais, matemática, estatística e para um melhor desempenho nas disciplinas a serem cursadas, a UNIVATES oferece aos seus alunos, em horários alternativos, cursos de Qualificação em Leitura e na Escrita, oficinas de apoio que contemplam conteúdos em que os alunos apresentam grandes dificuldades, além de contar com monitorias específicas em determinadas áreas como por exemplo:

- Anatomia;
- Bioquímica;

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

- Bioestatística;
- Matemática;
- Física;
- Programação;
- Eletrônica.

Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

10.7 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a coordenação e responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

10.8 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações;
- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
- teste de glicose;
- observação assistida;
- reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

10.9 Ambulatório de Fisioterapia

A UNIVATES por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

10.10 Ambulatório de Nutrição

A UNIVATES por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

10.11 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso, pelos professores ou psicopedagoga do NAP e, o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

10.12 Ouvidoria UNIVATES

A Ouvidoria UNIVATES tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento

da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a UNIVATES oferece.

10.13 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR – Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) PCR Especial – Programa de Crédito Rotativo destinado aos cursos de Letras, História, Ciências Exatas e Pedagogia;
- c) FAE – Fundo de Apoio ao Estudante;
- d) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais.

Desconto carência financeira – a Instituição oferece descontos para alunos comprovadamente carentes.

Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar - em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

Descontos para egressos da UNIVATES - periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

10.14 Bolsa de Iniciação Científica (BIC)

A Bolsa de Iniciação Científica é destinada a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES e que tenham concluído, com aprovação, no mínimo 12 (doze) créditos..

A BIC não substitui os componentes curriculares obrigatórios do Projeto Pedagógico do Curso – PPC no qual o aluno está matriculado.

A participação em pesquisa poderá ser registrada, para integralização curricular, como Atividade Curricular Complementar, observada a regulamentação geral da UNIVATES e específica de cada curso.

A BIC é concedida na Instituição com bolsa auxílio e sem desconto na mensalidade. A seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

10.15 Bolsa Monitoria

A monitoria caracteriza-se como atividade acadêmica e de apoio didático-pedagógico de natureza complementar exercida por aluno ou egresso da UNIVATES selecionado para este fim, sob a supervisão e orientação de um professor.

A monitoria na UNIVATES tem como objetivos:

I – oportunizar ao monitor experiência pedagógica orientada que envolva atividades relacionadas com o processo ensino-aprendizagem;

II – contribuir para a melhoria da aprendizagem e o sucesso acadêmico dos estudantes;

III – incentivar trabalho integrado entre docentes e monitores, favorecendo a qualidade de ensino;

IV – incrementar a ação educacional, valorizando a formação profissional do aluno e egresso da UNIVATES.

10.16 Bolsa Extensão

As bolsas são concedidas aos alunos que sob a orientação de um docente credenciado, tem a oportunidade de exercitar, aprimorar conhecimentos, produzir novos saberes e desenvolver habilidades e competências relativas à formação.

O acompanhamento das atividades dos bolsistas compete ao Coordenador do Projeto de Extensão, juntamente com o Núcleo de Estágios.

10.17 Balcão de Empregos UNIVATES

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedeia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

10.18 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;

— encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

10.19 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a UNIVATES desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da UNIVATES com alunos formados nos seus cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

10.20 Acesso à Internet

A Instituição dispõe de tecnologia wireless para alunos, funcionários, professores e visitantes.

Alunos podem acessar páginas WEB, Webmail, Universo UNIVATES.

Professores podem acessar páginas WEB, Webmail, Intranet, Webdiário.

Os visitantes tem acesso restrito à WEB por meio de cadastro temporário com curta duração.

11 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DOCENTE

Entre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIVATES para a qualificação e atualização didático-pedagógica e a melhoria da qualidade de ensino citam-se:

11.1 Apoio didático-pedagógico ao docente

Apoio didático-pedagógico ao docente sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), com a finalidade de favorecer o aprimoramento e atualização didático-pedagógica dos docentes da UNIVATES, oferece-se:

- atendimento e assessoria individualizada ou em grupo dos professores que procuram o serviço ou para ele são encaminhados pelo coordenador, relacionados com dificuldades, inseguranças quanto ao desenvolvimento das aulas e/ou relacionamento com alunos;
- programação de apoio didático-pedagógica da qual todos os professores devem participar e que envolvem oficinas, palestras, fóruns de discussão reflexão sobre temas relacionados à prática docente;
- encontro de recepção aos docentes novos, isto é, os que ingressam pela primeira vez na Instituição, coordenado pelo Setor de Recursos Humanos e com participação de representantes do NAP.

11.2 Outras ações de apoio e acompanhamento ao docente

Citam-se também:

- seminário institucional que costuma ser realizado semestralmente destinado aos docentes da UNIVATES nos quais são abordadas questões de relevância acadêmica e que favorecem a participação e o desenvolvimento do espírito coletivo dos participantes.
- a autoavaliação institucional que é realizada semestralmente e que, entre outros aspectos, avalia o desempenho docente;
- avaliação do docente permanente para progressão por desempenho, baseada nos critérios de produção científica e tecnológica, nas atividades de extensão, de gestão universitária, de representações em colegiados e de ensino, conforme regulamento específico disciplinado no Plano de Carreira Docente, firmado por Acordo Coletivo de Trabalho, em 19/08/2008.

11.3 Participação de professores em eventos

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Anualmente a Instituição destina um percentual do orçamento para que os cursos possam pagar os custos e despesas relacionados com aperfeiçoamento de professores, como passagens, despesas com deslocamento, lanches, hospedagem, inscrições e outros.

12 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

DISCIPLINA: Introdução à Logística e Supply Chain Management		
CÓDIGO: 55001	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Origem e evolução da logística. Definições de logística empresarial. O papel da logística na economia e no comércio. Globalização da logística. Enfoque sistêmico e custo total. Indicadores logísticos. Nível de serviço logístico. Funções logísticas. Localização de instalações. Cadeia de suprimentos.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : logística empresarial – 5a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.		
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial : o processo de integração da Cadeia de Suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.		
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.		
COMPLEMENTAR		
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : planejamento, organização e logística empresarial – 4a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.		
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : criando redes que agregam valor. São Paulo: Cengage Learning, 2007.		
FARIA, Ana Cristina de.; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. Gestão de custos logísticos . São Paulo: Atlas, 2005.		
FLEURY, Paulo F. Logística empresarial : a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.		
HONG YUH CHING. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – Supply Chain – 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.		
Introdução a logística . São Paulo: IMAM, 200-. 1 DVD.		
O que é a cadeia de abastecimento globalizada? São Paulo: IMAM, 200-. 1 DVD.		
Supply chain management . São Paulo: IMAM, 200-. 1 DVD.		
WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos : decisões e modelos quantitativos. São Paulo: Atlas, 2003.		

DISCIPLINA: Fundamentos de Administração		
CÓDIGO: 48002	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Definição de Administração. Planejamento: conceituação, características. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Organização: conceituação, estrutura formal e informal. Coordenação. Organizações que aprendem. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Técnicas de administração. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica . São Paulo: Saraiva.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico : conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas.		
ROBBINS, Stephen P. Administração : mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Fundamentos de Administração		
COMPLEMENTAR ANSOFF, H. Igor. Estratégia empresarial . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. BETHLEM, Agrícola. Estratégia Empresarial: conceitos, processo e administração estratégica . São Paulo: Atlas. CERTO, Samuel. C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia . São Paulo: Makron-Books. HITT, Michael A. Administração estratégica: competitividade e globalização . São Paulo: Thomson Learning. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . Porto Alegre: Bookman. STONER, J.; FREMANN, R. E. Administração . Rio de Janeiro: PHB.		

DISCIPLINA: Matemática Aplicada à Logística		
CÓDIGO: 55002	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Geometria: estudo de escalas, superfície e cubagem; probabilidade; análise de situações envolvendo problemas empresariais e elaboração de estratégias para resolvê-las; uso de softwares e planilhas eletrônicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil . São Paulo: Saraiva, 1999. MOORE, Jeffrey H. Tomada de decisão em administração com planilhas eletrônicas . Porto Alegre: Bookman, 2005. SPIEGEL, Murray R. Probabilidade e estatística . Porto Alegre: Bookman, 2004. COMPLEMENTAR DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Geometria espacial, posição e métrica . São Paulo: Atual, 1993. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Geometria plana . São Paulo: Atual, 1993. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisão: modelagem em excel . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. LIMA, Elon Lages. Medida e forma em geometria: comprimento, área, volume e semelhança . Rio de Janeiro: SBM, 1991. TROTTA, Fernando. Análise combinatória, probabilidade e estatística . São Paulo: Scipione, 1988.		

DISCIPLINA: Aquisição e Armazenagem de Materiais		
CÓDIGO: 55003	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Gestão de armazém: conceitos de estoque, tipos de estoque, sistemas de localização de materiais, curva XYZ e ABC, previsão de demanda. Logística interna: recebimento, estocagem, movimentação interna, armazenagem, embalagem e expedição. Método para tomar decisões. Gestão do compras: conceitos, seleção de fornecedores, avaliação de fornecedores, indicadores de desempenho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MOURA, Reinaldo A. Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais . 5. ed. Rev. São Paulo: IMAM, 2005 HONG YUH CHING. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – Supply Chain – 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. Gestão estratégica da armazenagem . São Paulo: Aduaneiras, 2003.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Aquisição e Armazenagem de Materiais		
COMPLEMENTAR ACKERMAN, Ken. 350 dicas para gerenciar seu armazém : almoxarifado, depósito, centro de distribuição. São Paulo: IMAM, 2004. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : planejamento, organização e logística empresarial – 4a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. Introdução a movimentação de materiais . São Paulo: IMAM, 200-. 1 DVD. MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de materiais e recursos patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2002. MOURA, Reinaldo A.; BANZATO, Eduardo. Aplicações práticas de equipamentos de movimentação de materiais . 2. ed. São Paulo: IMAM, 2007. MOURA, Reinaldo A. Separação de pedidos . São Paulo: IMAM, 2003. MOURA, Reinaldo A. Equipamentos de movimentação e armazenagem . 6. ed. São Paulo: IMAM, 2004. Novas dimensões da movimentação de materiais . São Paulo: IMAM, 200-. 1 DVD. Redução dos custos na movimentação . São Paulo: IMAM, 200-. 1 DVD. SLACK, Ligel et all. Administração da produção - edição compacta. São Paulo: Editora Atlas, 1996. Produtividade na movimentação de materiais . São Paulo: IMAM, 200-. 1 DVD. WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos : decisões e modelos quantitativos. São Paulo: Atlas, 2003.		

DISCIPLINA: Fundamentos de Contabilidade		
CÓDIGO: 48003	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Conceito, objeto e finalidade. Plano de contas. Operações com mercadorias. Outros registros normais mensais. Balancete de verificação. Balanço patrimonial. Demonstração de resultados. Demonstração das origens e aplicações de recursos. Ética nas atividades contábeis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA IUDICIBUS, S. Contabilidade introdutória . São Paulo, Atlas. IUDÍCIBUS, S. de. Teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas. MARION, J. C. Contabilidade empresarial . São Paulo: Atlas. COMPLEMENTAR ANCELEVICZ, J.; BRAGA, F.J.S. Contabilidade básica : um estudo programado. São Paulo: Saraiva. GOUVEIA, N. de. Contabilidade básica . São Paulo: McGraw-Hill. NEVES, Silverio das. Contabilidade básica . São Paulo: Frase. PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de contabilidade básica : uma introdução a pratica contábil. São Paulo: Atlas. SÂ, A. L. de. Técnica do balanço : levantamento, elaboração, encerramento. São Paulo: Atlas. WALTER, M. A. Introdução à contabilidade : uma metodologia moderna para o ensino da contabilidade. São Paulo: Saraiva. Boletins Técnicos . IOB. COAD		

DISCIPLINA: Laboratório Empresarial I		
CÓDIGO: 55004	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: 55001/55002/55003
EMENTA: Diagnóstico de uma empresa e elaboração de um Plano de Ação objetivando implantar melhorias com base nas teorias e conteúdos abordadas nas disciplinas.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Sistemática de Importação		
CÓDIGO: 48047	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48045
EMENTA: Operações especiais de exportação. Modalidades de exportação. Documentos especiais de exportação. Operações especiais com benefícios dos incentivos fiscais. Processo e procedimentos administrativos nas importações. Habilitação para importação. Procedimentos alfandegários e cambiais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BIZELLI, J. dos S.; BARBOSA, R. Noções básicas de importação . São Paulo: Aduaneiras. MAIA, J. de M. Economia internacional e comércio exterior . São Paulo: Atlas. RATTI, B. Comércio internacional e câmbio . São Paulo: Aduaneiras. COMPLEMENTAR BEHRENDTS, F. L. Comércio exterior . Porto Alegre: Ortiz. CAMPOS, Antonio. Comércio internacional e importação . São Paulo: Aduaneiras. DEL CARPIO, R. F. V. Carta de crédito e UCP 500 . São Paulo: Aduaneiras. NUNES NETO, F. L. Siscomex sem mistério: importação e despacho . São Paulo: Aduaneiras. PERIA, Milve Antonio. Prática de importação . São Paulo: Aduaneiras. VIEIRA, Aquiles. Importação: práticas, rotinas e procedimentos . São Paulo: Aduaneiras.		

DISCIPLINA: Planejamento e Controle da Produção I			
CÓDIGO: 28204	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 28201- 48001
EMENTA: Planejamento e controle da produção. Previsão de demanda. Planejamento mestre de produção. Planejamento e controle de estoque. Roteiro de produção. Sequenciamento e emissão de ordens. <i>Layout</i> .			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . São Paulo: Pioneira, 2001. LUSTOSA, Leonardo et al. Planejamento e controle da produção . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. TUBINO, Dalvio F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2007. COMPLEMENTAR CONTADOR, José C. Gestão de operações . São Paulo: Edgard Blucher, 1997. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . São Paulo: Saraiva, 2002. MOREIRA, Daniel A. Administração da produção e operações . São Paulo: Pioneira, 1998. MOREIRA, Daniel A. Introdução à administração da produção e operações . São Paulo: Pioneira, 1998. RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações . São Paulo: Pearson Education, 2004. SLACK, Nigel et al. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 1999. TUBINO, Dalvio F. Manual de planejamento e controle da produção . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.			

DISCIPLINA: Pesquisa Operacional		
CÓDIGO: 48017	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48006
EMENTA: Conceito e fases de um estudo em pesquisa operacional. Aplicações específicas. Teoria dos Jogos. Técnicas de modelagem. Noções sobre espaço vetorial. Método simplex. Dualidade. Problema de transporte. Problema da designação. Análise de sensibilidade. Simulação e cenário.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BOLDRINI, José Luiz. Álgebra linear . São Paulo: HARBRA. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em excel . Rio de Janeiro: Elsevier. PRADO, Darci. Programação linear . Minas Gerais: DG.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Pesquisa Operacional		
COMPLEMENTAR ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução a pesquisa operacional : métodos e modelos para a análise de decisão. Rio de Janeiro: LTC. BRONSON, Richard. Pesquisa operacional . São Paulo: Makron Books. MIRSHAWKA, Victor. Pesquisa operacional . São Paulo: Nobel. MIRSHAWKA, Victor. Aplicações de pesquisa operacional . São Paulo: Nobel. SILVA, Ermes Medeiros da et al. Pesquisa operacional : programação linear, simulação. São Paulo: Atlas. WAGNER, Harvey M. Pesquisa operacional . Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil.		

DISCIPLINA: Gestão de Custos		
CÓDIGO: 48035	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48003
EMENTA: Conceitos, classificação, valorização, departamentalização, apropriação, sistemas de custeio, contribuição de cobertura, decisão entre fabricar ou comprar. Relações custo/volume/lucro. Ponto de equilíbrio. Formação do preço de venda.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BEULKE, R.; BERTÓ, D. J. Estrutura e análise de custos . São Paulo: Saraiva. IUDÍCIBUS, S. de. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas. MARTINS, E. Contabilidade de custos . São Paulo: Atlas. COMPLEMENTAR BEULKE, R.; BERTÓ, D. J. Marketing e finanças : gestão de custos, preço e resultados. São Paulo: Saraiva. CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial : teoria e prática. São Paulo: Atlas. NAKAGAWA, M. Gestão estratégica de custos : conceito, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas. PIZZOLATO, N. D. Introdução à contabilidade gerencial . São Paulo: Makron Books. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Gestão estratégica de custos . São Paulo: Atlas. SÁ, A. L. de. Contabilidade gerencial . São Paulo: Atlas.		

DISCIPLINA: Inglês Instrumental I		
CÓDIGO: 1215	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48048
EMENTA: Interpretação de textos específicos da área comercial, através da leitura extensiva e de noções das estruturas gramaticais, com vistas a um desenvolvimento gradual da decodificação oral e escrita da língua inglesa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA HOLLETT, V. Business objectives . Oxford: OUP. HUBBARD, Peter S. Prism : an intermediate course in english São Paulo. Ática. SPELLER, Kindlé, Maria. How to write a business letter : business correspondence for foreing traders and secretaries. São Paulo: Aduaneiras. COMPLEMENTAR ADAM, J. H. Longman dictionary of business . London: Longman Press. ASHLEY, A. A handbook of commercial correspondence . Oxford: OUP. BERTIN, Jean-Claude. O inglês no transporte e na logística . São Paulo: Aduaneiras. CYPRES, Linda. Let's speak business English : a guidebook for the non-native speaker of English. New York: Barron's. IRVINE, Mark; CADMAN, Marion. Commercially speaking . Oxford: OUP. MURPHY, R. English grammar in use : a self-study reference and practice book for intermediate students. Cambridge: CUP.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Inglês Instrumental I
<p>SPINOLA, Vera. Let s Trade in English. São Paulo: Aduaneiras. WOOD, Neil. Business and commerce: workshop. Oxford: OUP. KNOWLES, Lance, P.; BAILEY, F. Functioning in business. Longman, New York. Magazine: The economist, London. Newsletter: EUR-Op News. Information from the european communities. UK. INTERNET. International business articles. CD-ROM Videos. NATEROP, Bertha J. Business letters for all. Oxford: OUP.</p>

DISCIPLINA: Planejamento e Controle da Produção II			
CÓDIGO: 28206	Carga horária: 60	Créditos: 04	Pré-requisitos: 28204
EMENTA: Projeto de método: estudo de tempos e movimentos. MRP I e II. Toyotismo: Kanban, JIT, Kaizen. Teoria das restrições.			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CORREA, Henrique L. Planejamento, programação e controle da produção. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001. LUSTOSA, Leonardo et al. Planejamento e controle da produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. TUBINO, Dalvio F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>COMPLEMENTAR BRITO, Rodrigo G. F. A. Planejamento, programação e controle da produção. São Paulo: IMAM, 1996. CORREA, Henrique L. Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira, 2001. MARTINS, Petrônio G. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2001. MOREIRA, Daniel A. Administração da produção e operações. 4 ed. São Paulo: Pioneira, 1999. OHNO, Taiichi. O sistema Toyota de produção: além da produção em larga escala. Porto Alegre: Bookman, 1997. RITZMAN, L. P. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson, 2004. RUSSOMANO, Víctor H. PCP: planejamento e controle da produção. 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1995. SHINGO, Shigeo. O sistema Toyota de produção: do ponto de vista da engenharia de produção. Porto Alegre: Bookman, 1996. SHINGO, Shigeo. Sistemas de produção com estoque zero: o sistema Shingo para melhorias contínuas. Porto Alegre: Bookman, 1996. SHINGO, Shigeo. Sistema de troca rápida de ferramenta: uma revolução nos sistemas produtivos. Porto Alegre: Bookman, 2003. SLACK, Nigel. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1999. TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de planejamento e controle da produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>			

DISCIPLINA: Operadores Logísticos		
CÓDIGO: 55005	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 55001
EMENTA: Conceito de Operadores Logísticos. Funções dos operadores logísticos. O papel do operador logístico no gerenciamento da cadeia logística. Motivações e objetivos para formação de parcerias e alianças estratégicas. Níveis de integração da parceria logística e avaliação de serviços terceirizados. Medidas de eficiência e eficácia dos operadores logísticos. Aspectos contratuais reguladores de parcerias logísticas. Redes logísticas: elementos que compõem a rede logística, configuração da rede, decisões de localização das instalações, ferramentas para análise da rede.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Operadores Logísticos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : criando redes que agregam valor. São Paulo: Cengage Learning, 2007. LARRAÑAGA, F.A., A gestão logística global – São Paulo, Ed. Aduaneiras, 2003. MARTEL, Alain. Análise e projeto de redes logísticas . São paulo: Saraiva, 2008.		
COMPLEMENTAR BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : planejamento, organização e logística empresarial – 4a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.. Logística empresarial : o processo de integração da Cadeia de Suprimento. São Paulo: Atlas, 2001. DORNIER, Philippe-Pierre.; ERNST, Ricardo.; FENDER, Michel.; KOUVELIS, Panos. Logística e operações globais : texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000. FLEURY, Paulo F.. Logística empresarial : a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição : estratégia, operação e avaliação. 3. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.		

DISCIPLINA: Fundamentos de Marketing		
CÓDIGO: 48010	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48001
EMENTA: Introdução ao marketing. Conceito e evolução. Princípios e composto de marketing. Planejamento de marketing: estratégia e análise de portfólio. Sistemas de informações de marketing: ambiente e pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor: processo de compra, segmentação e posicionamento. Segmentação do marketing: marketing verde, internacional, relacionamento e outros. Decisões em marketing. Ética em marketing.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA COBRA, M. Marketing básico : uma abordagem brasileira. São Paulo: Atlas. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . Rio de Janeiro: PHB. KOTLER, P. Administração de marketing . São Paulo: Atlas.		
COMPLEMENTAR CHURCHILL JR., G. A.; PETER, J. P. Marketing : criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva. COBRA, M. Marketing competitivo : uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas. HOOLEY, G. Posicionamento competitivo . São Paulo: Makron Books. MCCARTHY, E. Jerome. Marketing básico : uma visão gerencial. Rio de Janeiro: Zahar. RICHERS, Raimar. O que é marketing . São Paulo: Atlas. SAMARA, B.S. Pesquisa de marketing : conceitos, metodologia. São Paulo: Makron Books.		

DISCIPLINA: Fundamentos de Finanças e Orçamento		
CÓDIGO: 48012	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48003
EMENTA: Introdução à administração financeira. Instrumentos de análise e apoio decisório: índices financeiros. Cálculo do ponto de equilíbrio. Planejamento e orçamento financeiro. Capital de giro. Políticas de crédito e cobrança. Fluxo de caixa. Introdução à administração financeira de longo prazo. Fontes de financiamento. Investimento de capital. Estrutura de capital. Custo de capital.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Fundamentos de Finanças e Orçamento		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ASSAF, A. N; SILVA, C. A. Administração do capital de giro . São Paulo: Atlas. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . São Paulo: Hbra. ROSS, C. A., WESTERFIELD, R. W, JAFFE, J, F. Administração financeira: corporating finance . São Paulo: Atlas.		
COMPLEMENTAR BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas. BODIE, Z; MERTON, R. C. Finanças . Porto Alegre: Bookman. BREALEY, R. A; MYERS, S. C. Princípios de finanças empresariais . Portugal: McGraw-Hill. BRIGHAM, E. F; HOUSTON, J. F. Fundamentos da moderna administração financeira . Rio de Janeiro: Campus. DI AUGUSTINI, C. A. Capital de giro: análise de alternativas e fontes de financiamento . São Paulo: Atlas. ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira . São Paulo: Atlas.		

DISCIPLINA: Fundamentos de Estatística		
CÓDIGO: 48011	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Introdução à estatística. Conceitos, dados, população e amostra. Tabelas de frequência. Gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Medidas de assimetria e curtose. Teoria elementar da probabilidade. Distribuição binomial. Distribuição normal. Distribuições de pequenas amostras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DOWNING, D. & CLARK, J. Estatística aplicada . São Paulo: Saraiva. KAZMIER, L. J. Estatística aplicada a economia e administração . São Paulo: McGraw-Hill. SPIEGEL, M. R. Estatística . São Paulo: McGraw-Hill.		
COMPLEMENTAR BUSSAB, Wilton O. Estatística básica . São Paulo: Atual. FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. de A. Curso de estatística . São Paulo: Atlas. FONSECA, MARTINS E TOLEDO. Estatística aplicada . São Paulo: Atlas. MARTINS, G. de A; DONAIRE, D. Princípios de estatística . São Paulo: Atlas. MORETTIN, L. G. Estatística básica Volume 1. São Paulo: Makron Books. _____. Estatística básica Volume 2. São Paulo: Makron Books.		

DISCIPLINA: Laboratório Empresarial II		
CÓDIGO: 55006	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: 28204/28206/55005
EMENTA: Visita a uma organização para verificar na prática os conceitos abordados nas disciplinas do segundo e terceiro semestre. Relatório e discussão das práticas observadas.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Empreendedorismo		
CÓDIGO: 14007	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Conceitos fundamentais de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira, micro e pequenas empresas e formas associativas. Introdução ao plano de negócios.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . São Paulo: Cultura Editores Associados. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . Rio de Janeiro: Campus. DRUCKER, Peter. F. Inovação e espírito empreendedor . São Paulo: Editora Pioneira. COMPLEMENTAR CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego . Rio de Janeiro: FGV. DEGEN, Ronald. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial . São Paulo: McGraw-Hill. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . São Paulo: Cultura Editores Associados. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados. GERBER, Michael. E. O mito do empreendedor: como fazer de seu empreendimento um negócio bem-sucedido . São Paulo: Saraiva. McCLELLAND, David Clarence. A sociedade competitiva: realização e progresso social . Rio de Janeiro: Expressão e Cultura. NEFF, Thomas J. Lições de sucesso: a busca pelos melhores líderes empresariais dos Estados Unidos . São Paulo: Negócio Editora. OECH, Roger Von. Um "toc" na cuca: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida . São Paulo: Cultura. REGINATO, A. P. Voar é preciso . Iniciação empresarial. Porto Alegre: SEBRAE/RS. (p. 9-15). RESNIK, Paul. A bíblia da pequena empresa . São Paulo: Makron Books. SALOMON, Steven. A grande importância da pequena empresa . Rio de Janeiro: Nórdica. SANTOS, Sílvio A. e PEREIRA, Heitor J. Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor . Brasília: SEBRAE. SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico . São Paulo: Nova Cultural. SEMLER, Ricardo. Virando a própria mesa: uma história de sucesso empresarial made in Brazil . São Paulo: Best Seller.		

DISCIPLINA: Sistemas de Informação e Apoio à Decisão em Logística		
CÓDIGO: 55007	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
EMENTA: Conceitos básicos de Tecnologia da Informação (TI), aplicações e tipologias de TI na logística e classificação dos sistemas de informação. Requisitos de sistemas de informação. Exemplos de sistemas de logística. Impactos estratégicos da TI, fatores críticos de sucesso e alinhamento estratégico entre TI e negócio; A TI na cadeia de suprimentos e sistema de valor. Impacto dos investimentos em TI na logística. Conceitos sobre e-commerce e e-business. Estratégia em e-business. Sistemas de apoio à decisão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BANZATO, Eduardo. Tecnologia da informação aplicada à logística . São Paulo: IMAM, 2005. GOMES, Carlos Francisco Simões. Gestão da cadeia de suprimentos: integrada à tecnologia da informação . São Paulo: Thomson, 2004. TURBAN, E.; MCLEAN, E. e WETHERBE, J. Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital . Porto Alegre: Bookman: 2004.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Sistemas de Informação e Apoio à Decisão em Logística
COMPLEMENTAR BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos – Planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001. BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação . São Paulo: Prentice Hall, 2003. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor . São Paulo: Pioneira, 1997. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais – uma abordagem logística . São Paulo: Atlas, 1993. O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo R. Administração de materiais e recursos patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2000. SPRAGUE Jr., Ralfh; WATSON, H. J. Sistema de apoio à decisão: colocando a teoria em prática . 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991. TORRES, N. A. Competitividade empresarial com a tecnologia de informação . 1 ed. São Paulo: Makron Books, 1995.

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Recursos Humanos		
CÓDIGO: 48007	CRÉDITOS: 04	PRÉ-REQ.: 48001
Ementa: Evolução histórica da gestão de R.H. Estratégia em R.H. Planejamento em R.H. Desenvolvimento organizacional. Clima e cultura organizacional. Aprendizado nas organizações. Gestão do conhecimento. Papel do gestor nos processos de mudança organizacional. Ética nas relações. Qualidade de vida no trabalho. Medicina e segurança no trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARVALHO, A. V.; SERAFIM, O. C. G. Administração de recursos humanos . São Paulo: Pioneira. CHIAVENATTO, Idalberto. Recursos humanos . São Paulo: Atlas. SENGE, Peter M. A quinta disciplina . São Paulo: Círculo do livro.		
COMPLEMENTAR ANGELONI, Maria Terezinha. Organizações do conhecimento: Infra-estrutura, pessoas e tecnologias . São Paulo: Saraiva. BENNIS, Warren. Líderes: Estratégias para assumir a verdadeira liderança . São Paulo: Harbra. BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas . São Paulo: Atlas. BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Motivação . São Paulo: Atlas. CARAVANTES, Geraldo R. Recursos humanos: estratégias para o 3º milênio . Porto Alegre: CENEX/FACTEC/AGE. DRUCKER, Peter F. Fator humano e desempenho: o melhor de Peter F. Drucker sobre administração . São Paulo: Pioneira. FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. Processo e relações do trabalho no Brasil . São Paulo: Atlas. LUCENA, Maria Diva da Salette. Planejamento de recursos humanos . São Paulo: Atlas. MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos . São Paulo: Atlas. NONAKA, I.; TAKEUCHI, H.. Criação do conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação . Rio de Janeiro: Campus. PONTES, B.R. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal . São Paulo: LTR. TERRA, J.C.C.. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial . Rio de Janeiro: Negócio. WAGNER III, John A. & HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva . Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva. WOOD JUNIOR, Tomaz. Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva . São Paulo: Atlas.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Gestão de Processos		
CÓDIGO: 48031	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Mudanças organizacionais. Técnicas de levantamento de dados: instrumento de levantamento de informações e análise organizacional. Gestão de processos: aperfeiçoamento de processos empresariais e gestão da qualidade. Racionalização: métodos e ferramentas de gestão. Padronização. Aspectos gerais contemporâneos em relação à gestão de processos.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ARAUJO, Luis César G. de. Organização e métodos : integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas.		
BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas & métodos : abordagem teórica e prática da engenharia da informação. São Paulo: Atlas.		
CAMPOS, V. F. TQC - controle da qualidade total (no estilo japonês). Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni.		
COMPLEMENTAR		
BRASSARD, M. Qualidade - ferramentas para uma melhoria contínua. Rio de Janeiro: Qualitymark.		
CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia . Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni.		
_____. Qualidade total - padronização de empresas. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni.		
FARIA, A. Nogueira de. Organização e métodos . São Paulo: LTC.		
HARRINGTON, J. Aperfeiçoando processos empresariais . São Paulo: Makron Books.		
JURAN, J. M.; GRZYNA, F. M. Controle da qualidade . São Paulo: Makron, McGraw-Hill.		
LERNER, Walter. Organização, sistemas e métodos . Porto Alegre: Luzato.		
MARANHÃO, M. ISO Série 9000 : manual de implementação: versão ISO 2000. Rio de Janeiro: Qualitymark.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos : uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas.		
PEREZ-WILSON, M. Seis sigma : compreendendo o conceito, as implicações e os desafios. Rio de Janeiro: Qualitymark.		

DISCIPLINA: Direito Civil IV – Contratos		
CÓDIGO: 3122	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 3116
EMENTA: Teoria geral dos contratos. Contratos em espécie. Atos unilaterais. Outras modalidades contratuais.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil brasileiro : teoria das obrigações contratuais e extracontratuais. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 3		
FIUZA, César. Direito Civil : curso completo. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.		
GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil brasileiro : contratos e atos unilaterais. São Paulo: Saraiva, 2007.		
COMPLEMENTAR		
BIERWAGEN, Mônica Y. Princípios e regras de interpretação dos contratos no novo Código Civil . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.		
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Civil . São Paulo: Saraiva, 2005, v. 3		
DINIZ, Maria Helena. Tratado teórico e prático dos contratos . São Paulo: Saraiva, 2003. 5 v.		
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de Direito Civil : contratos – teoria geral. São Paulo: Saraiva, 2008. v. 4, t. 1.		
MORRIS, Amanda Zoe (coord.); BARROSO, Lucas Abreu (coord.) Contratos . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.		
PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de Direito Civil : contratos. Rio de Janeiro: Forense, 2004. v. 3.		
RIZZARDO, Arnaldo. Contratos . Rio de Janeiro: Forense, 2004.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Direito Civil IV – Contratos		
RODRIGUES, Sílvio. Direito Civil : dos contratos e das declarações unilaterais da vontade. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. v. 3		
VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil : contratos em espécie. São Paulo: Atlas, 2004. v. 3.		
_____. Direito Civil : teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. São Paulo: Atlas, 2004. v. 2.		

DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Logística		
CÓDIGO: 55008	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Serão abordados temas atuais e que sejam importantes para a complementação da formação do profissional da área de logística. Os temas serão indicados pelo coordenador do curso e aprovados pelo conselho de curso.		

DISCIPLINA: Gestão de Transportes e Multimodalidade		
CÓDIGO: 55009	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Introdução aos transportes: conceitos básicos, tipos de modais e tecnologia. Multimodalidade, intermodalidade e terminais de carga. Dimensionamento de frota, ciclo veicular. Planejamento e operação de sistemas de transporte de carga com enfoque logístico. custos e fretes. Roteirização. Categorias de cargas. Custos de investimento e de operação. Documentação. Sistemas de informação e rastreamento. Exigências da logística integrada ao transporte. Problemas de fluxo máximo e fluxo de custo mínimo. Roteamento de veículos. Planejamento do sistema de movimentação e armazenagem externa de materiais. A distribuição física. Divisão de região em zonas. Estratégias de distribuição. Operações eficientes em armazéns: cross-docking (cruzamento de docas). Localização de depósitos(CDs).		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.		
NOVAES, A.G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição : estratégia, operação e avaliação. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.		
VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. Transporte internacional de cargas . São Paulo: Aduaneiras. 2001.		
COMPLEMENTAR		
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : logística empresarial – 5a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.		
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial : o processo de integração da Cadeia de Suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.		
FLEURY, Paulo F. Logística empresarial : a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.		
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : estratégias de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.		
FARIA, Ana Cristina de.; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. Gestão de custos logísticos . São Paulo: Atlas, 2005.		
KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de cargas . São Paulo. Lex Editora. 2005.		
MARTINS, Ricardo Silveira (Org.). Gestão logística do transporte de cargas . São Paulo: Atlas, 2001.		
PORTO, Marcos Maia. Transportes, seguros e a distribuição física internacional de mercadorias . São Paulo: Aduaneiras. 2000.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Sistemática de Exportação		
CÓDIGO: 48046	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48045
EMENTA: Órgãos intervenientes na exportação e o sistema brasileiro de comércio exterior. Tratamento administrativo na exportação. Roteiro básico de exportações: negociação e contrato de venda de mercadoria, cartas de cotação e contratos de venda, processamento de exportação, padronização e classificação de produtos, contrato do câmbio na exportação, guia de exportação ou declaração de exportação, fiscalização do embarque.		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA MARINHO, Monica Romero Monteiro. Comércio exterior: teoria X pratica no Brasil. São Paulo: Aduaneiras. RATTI, B. Comércio internacional e câmbio. São Paulo: Aduaneiras. Manual do exportador 1988/1989 / Banco do Brasil, carteira dop comércio exterior Rio de Janeiro: Banco do Brasil.</p> <p>COMPLEMENTAR GARCIA, Luiz Martins. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. São Paulo: Aduaneiras. BEHRENDTS, F. L. Comércio exterior . Porto Alegre: Ortiz. MAIA, J. de M. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas. MINERVINI, N. O exportador. São Paulo: Makron Books. SEITENFUS, R. Manual das organizações internacionais. Porto Alegre: Livraria do Advogado. SPINOLA, N. Como exportar e dialogar melhor com o sistema financeiro na alvorada do E-Trade. São Paulo: Futura.</p>		

DISCIPLINA: Plano de Negócios		
CÓDIGO: 48039	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Caracterização da empresa. Estrutura e etapas do projeto. Conceitos iniciais. Estudo de mercado. Localização. Escala de produção. Engenharia do projeto. Investimentos. Orçamento de custos e receitas. Fontes e usos dos recursos.		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo: transformando idéias emnegócios. Rio de Janeiro: Campus. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, analistas de investimentos e administradores. São Paulo: Atlas. SALIM, César S; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea C.; RAMAL, Silvina A. Construindo Planos de Negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>COMPLEMENTAR AMERENO, Spencer L. C. Elaboração e análise de projetos econômicos. São Paulo: Atlas. ALLEGRETTI, Rogério Della F.; ANDREOLLA, Nadir. Plano de negócios: Indústria. Porto Alegre: SEBRAE/RS. CHIAVENATO, Idalberto. Vamos abrir UM NOVO negócio? São Paulo: Makron Books. CLEMENTE, Adeir (Organizador). Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas. CONTADOR, Cláudio Roberto. Projetos sociais: avaliação e prática. São Paulo: Atlas. FALCINI, Primo. Avaliação econômica de empresas (Técnica e Prática). São Paulo: Atlas. FARO, Clóvis de. Elementos de engenharia econômica. São Paulo: Atlas. FENSTERSEIFER, Jaime E; GALESNE, Alain; LAMB Roberto. Decisões de investimentos da empresa. São Paulo: Atlas. HUMMEL, Paulo R. V. e TASCHNER, Mauro R. B. Análise e decisão sobre investimentos e financiamentos. São Paulo: Atlas. WOILER, Samsão e MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas.</p>		

DISCIPLINA: Marketing Internacional		
CÓDIGO: 3350	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48010/48045
EMENTA: Conceitos e abordagens do marketing internacional. Características da globalização. Análise das ambiências externas. Mercados potenciais. Identificação de oportunidades e negociações internacionais. Estratégias de internacionalização. Estratégias do composto de marketing internacional.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
KOTABE, M.; HELSEN, K. Administração de marketing global . São Paulo: Atlas.		
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil.		
MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing : uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman.		
COMPLEMENTAR		
AAKER, D A., KUMAR, V., DAY, G. S. Marketing research . United States of America: John Wiley & Sons.		
BRITTO, J. C. Estratégias de internacionalização. Estudo & debate . Ano 6, n.2, 1999. Lajeado: UNIVATES.		
BUZZELL, R. D., QUELCH, J. A., BARTLETT, C. Global marketing management : cases and readings. Boston: Addison-Wesley.		
CARNIER, L. R.. Marketing internacional para brasileiros . São Paulo: Aduaneiras.		
DAEMON, D. Marketing internacional . Rio de Janeiro: FGV.		
DANIELS, J. L. & DANIELS, C. N. Visão global . São Paulo: Makron Books.		
GONÇALVES, R. et al. A nova economia internacional : uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus.		
IANNI, O. Teorias da globalização . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.		
KANTER, R. M. Classe mundial : uam agenda para gerenciar os desafios globais em benefício das empresas e das comunidades. Rio de Janeiro: Campus.		
KEEGAN, W. J; GREEN, M. C. Princípios de marketing global . São Paulo: Saraiva.		
KOTLER, P. Administração de marketing . São Paulo: Atlas.		
KUAZAQUI, E. Marketing Internacional : como conquistar negócios em mercados internacionais. São Paulo: Makron Books.		
MARCO, A. R. de. Da empresa doméstica ao gerenciamento transcultural. Estudo & Debate . Ano 6, n.2, 1999, Lajeado: UNIVATES.		
MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing . São Paulo: Atlas.		

DISCIPLINA: Tributos e Contribuições		
CÓDIGO: 24003	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48003
EMENTA: Estrutura tributária e fiscal nos diferentes níveis de arrecadação, federal, estadual e municipal. Escrituração e atendimento da legislação do ICMS, IPI, ISSQN, PIS, COFINS, IRRF, INSS, IR e contribuição social e outras contribuições. Opções, enquadramentos e alternativas de tributação para a Empresas de Pequeno Porte (EPP), Micro Empresa (ME) e empresas em geral.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
FABRETTI, Lúdio C. Prática Tributária da Micro, Pequena e Média Empresa . São Paulo: Atlas.		
FABRETTI, Lúdio C. Contabilidade Tributária . São Paulo: Atlas.		
OLIVEIRA, Gustavo P. de. Contabilidade Tributária . São Paulo: Saraiva.		
COMPLEMENTAR		
IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R. Manual de Contabilidade das sociedades por ações . FIECAFI. São Paulo: Atlas.		
PAULSEN, Leandro. Impostos : federais, estaduais e municipais. Porto Alegre: Livraria do Advogado.		
PINTO, João R. D. Imposto de Renda e Contribuições Federais – incidências e bases de cálculo. Conselho Regional de Contabilidade do RS.		
Regulamento do Imposto de Renda – Decreto 3.000/99 (www.receita.fazenda.gov.br)		
Regulamento do ICMS (Disponível em: www.safaz.rs.gov.br)		
Regulamento do IPI (www.receita.fazenda.gov.br)		
Lei n. 5.172 de 25 de outubro de 1996 (www.receita.fazenda.gov.br)		
Lei Complementar 123/06 e Lei Complementar 128/08 (www.receita.fazenda.gov.br)		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Tributos e Contribuições		
Lei Complementar 24/1975 (www.confaz.gov.br)		
Lei 9249/95 (www.receita.fazenda.gov.br)		
Lei 8137/91 (www.receita.fazenda.gov.br)		
Lei 11638/07 (www.receita.fazenda.gov.br)		
Medida Provisória 449/2008 (www.receita.fazenda.gov.br)		
Sites de consulta obrigatória: www.receita.fazenda.gov.br ; www.sintegra.gov.br ; www.sefaz.rs.gov.br ; www.senado.gov.br ; www.previdenciadarepublica.gov.br ; www.mpas.gov.br		

DISCIPLINA: Laboratório Empresarial III		
CÓDIGO: 55010	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: 55007/55009/48046
EMENTA: Visita a uma organização para verificar na prática os conceitos abordados nas disciplinas do quarto e quinto semestre. Relatório e discussão das práticas observadas.		

DISCIPLINA: Planejamento e Estratégias Organizacionais		
CÓDIGO: 48023	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Introdução ao planejamento. Conceituação básica. Característica. Níveis de decisão. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Políticas organizacionais. Conceitos de estratégia empresarial. Relações da empresa com os cenários ambientes. Análise ambiental: pontos fortes e fracos. Recursos empresariais. Análise ambiental externa. Ameaças e oportunidades. Estratégias genéricas. Vantagem competitiva. Grupos estratégicos. Alianças estratégicas. Clusters.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico : conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas.		
PORTER, M. E. Estratégia competitiva : técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus.		
PORTER, M. E. Vantagem competitiva . Rio de Janeiro: Campus.		
COMPLEMENTAR		
ANSOFF, I. H. A nova estratégia empresarial . São Paulo: Atlas.		
ANSOFF, H. Igor. Administração estratégica . São Paulo: Atlas.		
ANSOFF, H. Igor, DECLERCK, Roger P., HAYES, Robert L.. Do planejamento estratégico a administração estratégica . São Paulo: Atlas.		
CARAVANTES, Geraldo. Teoria geral da administração : pensando e fazendo. Porto Alegre: AGE.		
CERTO, Samuel C. Administração estratégica : planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron Books.		
TREGOE, B. B. A estratégia da alta gerência . Rio de Janeiro: Zahar.		

DISCIPLINA: Logística Reversa		
CÓDIGO: 55011	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Logística reversa. Canais de distribuição reversos. Produto logístico de pós-consumo e fatores de influência na organização das cadeias produtivas reversas. Tipologia dos canais de distribuição reversos. Objetivo econômico e ecológico na logística reversa pós-consumo. Logística reversa dos bens de pós-venda: tipologia dos canais reversos e organização e objetivos estratégicos.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Logística Reversa		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.. Logística empresarial: o processo de integração da Cadeia de Suprimento . São Paulo: Atlas, 2001. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia para a redução de custos e melhoria dos serviços . São Paulo: Pioneira, 1997. LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade . São Paulo: Prentice Hall, 2003.		
COMPLEMENTAR BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial – 4a Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. FARIA, Ana Cristina de.; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. Gestão de custos logísticos . São Paulo: Atlas, 2005. FLEURY, Paulo F.. Logística empresarial: a perspectiva brasileira . São Paulo: Atlas, 2000. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade . Curitiba: Juruá, 2006. WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos quantitativos . São Paulo: Atlas, 2003.		

DISCIPLINA: Legislação Aduaneira		
CÓDIGO: 54010	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 48046/48047
EMENTA: Repartições aduaneiras na Secretaria da Receita Federal. Fontes de informações da legislação aduaneira de outros países no Brasil: câmaras de comércio estrangeiras no Brasil, representações diplomáticas sediadas em Brasília. Câmaras de comércio brasileiras no exterior. Equivalência de medidas internacionais. Moedas usadas em todo o mundo. Acordos de tributação. Sistema Geral de Preferências (SGP): países outorgantes. Entrepósitos aduaneiros de importação e regimes aduaneiros especiais de exportação e importação tais como: admissão temporária, entreposto aduaneiro, depósito aduaneiro certificado, drawback e outros. Legislação aduaneira de importação e exportação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BIZELLI, João dos Santos.; BARBOSA, Ricardo. Noções básicas de importação . São Paulo: Aduaneiras, 1994. ROCHA, Paulo César Alves. Logística e aduana . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2003. SOSA, Roosevelt Baldomir. Glossário de aduana e comércio exterior . São Paulo: Aduaneiras, 2000.		
COMPLEMENTAR AZÚA, Daniel Eurique Real de. Transporte e seguros marítimos para o exportador . 2. ed., São Paulo: Aduaneiras, 1987. CAMPOS, Antônio. Comércio internacional e importação . São Paulo: Aduaneiras, 1996. MURTA, Roberto de Oliveira. Contratos em comércio exterior . São Paulo: Aduaneiras, 1997. Regulamento Aduaneiro. São Paulo: Aduaneiras, 2002. Regulamento Aduaneiro. São Paulo: Aduaneiras, 2004.		

DISCIPLINA: Jogos de Empresas		
CÓDIGO: 48041	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Princípios de administração. Contabilidade gerencial. Finanças. Recursos humanos. Produção e operações. Marketing. Custos industriais. Sistemas de informação gerencial. Planejamento e estratégia. Trabalho em equipe.		

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA: Jogos de Empresas		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAFT, Richard L. Administração . São Paulo: Thompson Learning,. Jogo de empresas GI-MICRO. Manual do Animador . Florianópolis: LJE-UFSC. Jogo de empresas GI-MICRO. Manual do jogador . Florianópolis: LJE-UFSC.		
COMPLEMENTAR CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos . São Paulo: Atlas. IUDICIBUS, S. Manual de contabilidade para não contadores . São Paulo: Atlas. PEREIRA, Maria J. L. de B. Faces da decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão . São Paulo: Makron Books. SENGE, Peter. A quinta disciplina: arte e prática da organização de aprendizagem . Rio de Janeiro: Qualitymark. SIMON, Herbert A. Comportamento Administrativo . Rio de Janeiro: FGV. TUBINO, D. F. Manual de planejamento e controle da produção . São Paulo: Atlas. VICENTE, Paulo. Jogos de empresas . São Paulo: Makron Books.		

DISCIPLINA: Oficina de Negociação		
CÓDIGO: 55012	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Identificar o processo de negociação, suas etapas e sua importância para com a função de compras. Vantagens e desvantagens nos processos de negociação. Desafios, resistência, flexibilidade, equilíbrio e persuasão nas negociações. Negociação com clientes e fornecedores.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W.. Fundamentos da negociação . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 2005. MARTINELLI, Dante P.; VENTURA, Carla A. A.; MACHADO, Juliano R.. Negociação internacional . São Paulo: Atlas, 2004. MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação baseada em estratégia . 2. ed. São Paulo: Atlas,		
COMPLEMENTAR ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva. Princípios de negociação: ferramentas e gestão . São Paulo: Atlas, 2004. BURBRIDGE, R. Marc. et al. Gestão de negociação . São Paulo: Saraiva, 2005. COSTA, Roberto Figueiredo. Negociação para compradores: como adquirir vantagem competitiva nas negociações profissionais . São Paulo: Edicta, 2003. DONALDSON, Michael; DONALDSON, Mimi. Técnicas de negociação . Rio de Janeiro: Campus, 1999. MIRANDA, Márcio. Negociando para ganhar: "desenvolver suas habilidades como negociador é a chave do sucesso para seus negócios e sua vida" . Salvador: Casa da Qualidade, 2003. TRUMP, Donald J.. Trump: a arte da negociação . Rio de Janeiro: Campus, 1988. WANDERLEY, José Augusto. Negociação total: encontrando soluções, vencendo resistências, obtendo resultados . São Paulo: Gente, 1998.		

DISCIPLINA: Laboratório Empresarial IV		
CÓDIGO: 55013	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: 55011/55012
EMENTA: Visita a uma organização para verificar na prática os conceitos abordados nas disciplinas do sexto semestre. Relatório e discussão das práticas observadas.		

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

NOME DA DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais			
CÓDIGO: 45017	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Noções básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Noções sobre o processo lingüístico que envolve a comunicação entre surdos e ouvintes. Cultura surda. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodemir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta?: lingüística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CAPOVILLA, Fernando Cesar (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. ed. Imprensa Oficial do Estado: São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>GOTTI, Marlene de Oliveira (Ed.). Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial: área da deficiência auditiva. Brasília: SEESP, 1995.</p> <p>LOPES, Maura Corcini. Surdez e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de (Org.); PERLIN, Gladis (Org.). Estudos surdos II. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.</p> <p>SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>THOMA, Adriana da Silva (Org.); LOPES, Maura Corcini (Org.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Inglês Fundamental			
CÓDIGO: 48083	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Desenvolvimento das estruturas básicas da língua inglesa. O vocabulário e a gramática necessários para o desenvolvimento das quatro habilidades: fala, acuidade auditiva, leitura e escrita. A study of English language basic structures. The fundamental vocabulary and grammar necessary for speaking, listening, reading and writing simple English.			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>ALEXANDER, L. G. Longman Advanced Grammar. London: Longman, 2002.</p> <p>CARTER, Ronald and MCCARTHY, Michael. Cambridge Grammar of English. Cambridge: CUP, 2007.</p> <p>LEECH, Geoffrey and SVARTVIK, Jan. A Communicative Grammar of English. London: Longman, 11th edition.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>GOWER, Roger. Grammar in Practice – Intermediate. Cambridge: CUP, 2007.</p> <p>KARANT, Priscilla. Grammar through Stories. Cambridge: CUP, 2006.</p> <p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge: CUP, 5th. edition.</p> <p>NETTLE, Mark and HOPKINS, Diana. Developing Grammar in Context. Cambridge, CUP, 2007.</p> <p>OXFORD sites. Activities on line; www.english-grammar-lessons.com</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa I			
CÓDIGO: 48084	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Estudo e desenvolvimento das estruturas da língua inglesa com base em textos voltados à organização e dos processos básicos de gestão empresarial. A study of English language structures based on authentic business articles focusing on the organization as well as on the basic business management processes of an enterprise.			

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa I			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
CYPRES, Linda. Let's Speak Business English . New York: Baron's, 2001.			
DUCKWORTH, Michael. Oxford Business English: Business Grammar & Practice . Oxford: OUP, New edition, 2003.			
MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use – Advanced . Cambridge: CUP, 2007.			
COMPLEMENTAR			
GRANT, David and MCLARTY, Robert. Business Basics . Oxford: OUP, New edition.			
HOLLET, Wicki. Business Objectives . Oxford: OUP, 2004.			
HOLLET, Wicki. Business Opportunities . Oxford: OUP, 2004.			
JONES, Leo. Welcome! English for the Travel and Tourism Industry . Cambridge: CUP, 2nd edition.			
JONES, Leo and ALEXANDER, Richard. New International Business English . Cambridge: CUP, 2007.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa II			
CÓDIGO: 48085	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Estudo e desenvolvimento das estruturas da língua inglesa com base em textos que se relacionem com o desenvolvimento do produto, seus custos e estratégias de vendas. Development of English language structures focusing on articles related to product development, pricing decisions and sales strategies.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ADAM, J. H. Longman Dictionary of Business . London: Longman Press, New ed., 2004.			
EVANS, David. Decisionmaker . Cambridge: CUP, 2006.			
IRVINE, Mark & CADMAN, Marion. Commercially Speaking . Oxford: OUP, 2001.			
COMPLEMENTAR			
MACKENZIE, Ian. English for Business Studies . Cambridge: CUP, 2008.			
MACKENZIE, Ian. Financial English in Use . Cambridge: CUP, 2007.			
RODGERS, Drew. English for International Negotiations . Cambridge: CUP, 2005.			
ROSENBERG, Marjorie. In Business . Cambridge: CUP, 2007.			
SPÍNOLA, Vera. Let's Trade in English . São Paulo: Aduaneiras, 2001.			

NOME DA DISCIPLINA: Língua Inglesa III			
CÓDIGO: 48086	PRÉ-REQUISITO: -	CARGA HORÁRIA: 60	Nº CRÉDITOS: 04
EMENTA: Leitura e discussão de textos de língua inglesa, envolvendo temas como o desenvolvimento do comércio internacional, os sistemas de câmbio e mercados internacionais. Reading and discussion on English articles related to international business and international market, as well as the exchange systems.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA			
ADAM, J. H. Longman Dictionary of Business . London: Longman Press, New edition, 2004.			
CORBETT, Jim. English for International Banking and Finance . Cambridge: CUP, 2001.			
JONES, Leo and ALEXANDER, Richard. New International Business English . Cambridge: CUP, 2007.			
COMPLEMENTAR			
MACKENZIE, Ian. Financial English in Use . Cambridge: CUP, 2007.			
MACKENZIE, Ian. Professional English in Use Finance . Cambridge: CUP,			
RODGERS, Drew. Business Communications . Cambridge: CUP, 2006.			
RODGERS, Drew. English for International Negotiations . Cambridge, CUP, 2005.			
SPÍNOLA, Vera. Let's Trade in English . São Paulo, Aduaneiras, 2001.			

13 CORPO DOCENTE

QUADRO 3 - Detalhamento da disciplina, com respectivo professor e titulação

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Introdução a Logística e Supply Chain Management	Rogério Antônio Kober	Graduação em Administração (FACEAT/94) Especialização em Gerência da Produção (UNIVATES/99) Mestre em Administração (UFRGS/07)
Fundamentos de Administração	Cristina Marmitt	Graduação em Administração (UNIVATES/96) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Matemática aplicada à Logística	Márcia Jussara Hepp Rehfeldt	Graduação em Licenciatura em Ciências - Habilit. em Matemática (UFRGS/1985) Especialização em Educação Matemática (UNISC/1997) Mestrado em Administração (UFRGS/2001) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Doutorado em Educação (UFRGS/2009)
Aquisição e Armazenagem de Materiais	Hélio Diedrich	Graduação em Administração (FACEAT/96) Mestrado em Engenharia de Produção (UFRGS/02)
Fundamentos de Contabilidade	Ari Kunzel	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/82) Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/88) Especialização em Contabilidade Gerencial (UNISC/93) Especialização em Gestão e Liderança Universitária (UNISUL/07) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/Em curso) Mestrado em Administração – Sistemas de Informação e de Apoio à Decisão (UFRGS/01)
Sistemática de Importação	Caroline Coletti	Graduação em Administração – Comércio Exterior (UNISINOS/02) Especialização em Negócios Internacionais (UNIVATES/04)
Planejamento e Controle da Produção I	Manfred Costa	Graduação em Engenharia Mecânica – Engenharia Mecânica (UNISINOS/1996) Especialização em Administração de Produção (UNISINOS/2001) Mestrado em Engenharia (UFRGS/07)
Pesquisa Operacional	Márcia Jussara Hepp Rehfeldt	Graduação em Licenciatura em Ciências - Habilit. em Matemática (UFRGS/1985) Especialização em Educação Matemática (UNISC/1997) Mestrado em Administração (UFRGS/2001) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Doutorado em Educação (UFRGS/2009)
Gestão de Custos	Marciano Schorr	Graduação em Ciências Contábeis (UNIVATES/98) Especialização em Controladoria – Custos, Capital de Giro e Orçamentos (UNIVATES/01) Mestrado em Administração – Contabilidade e Finanças (UFRGS/06)

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Inglês Instrumental I	Justina Inês Faccini Lied	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus (FECLAT/85) Especialização em Inglês em Sala de Aula (UNISINOS/87) Especialização em Gestão do Turismo (UNIVATES/06) Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada (PUCRS/00) Doutorado em Letras (UFRGS/2008)
Laboratório Empresarial I	Hélio Diedrich	Graduação em Administração (FACEAT/96) Mestrado em Engenharia de Produção (UFRGS/02)
Planejamento e Controle da Produção II	Manfred Costa	Graduação em Engenharia Mecânica – Engenharia Mecânica (UNISINOS/1996) Especialização em Administração de Produção (UNISINOS/2001) Mestrado em Engenharia (UFRGS/07)
Operadores Logísticos	Ubyrajara Brasil Dal Bello	Graduação em Direito (PUCSP/79) Graduação em Ciências Econômicas (MACKENZIE/82) Especialização em Comércio Internacional (FGV/92) Mestrado em Administração de Empresas – Marketing (PUC-Rio/01)
Fundamentos de Marketing	Gerson José Bonfadini	Graduação em Administração (UFRGS/94) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Desenvolvimento Regional – Econômico Organizacional (UNISC/98) Doutorado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (UFRGS/07)
Fundamentos de Finanças e Orçamento	Adalberto Schnorrenberger	Graduação em Administração (FACEAT/91) Especialização em Administração Estratégica com Ênfase em Gestão da Qualidade (FACEAT/96) Especialização em Gestão Financeira (UNIVATES/99) Mestrado em Administração (UFRGS/02) Doutorado em Agronegócios (UFRGS/08)
Fundamentos de Estatística	José Luís Fay de Azambuja	Graduação em Engenharia Civil (UFRGS/72) Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/81) Especialização em Portos (Inst. Militar de Engenharia/76) Mestrado em Engenharia – Transportes e Logística (UFRGS/05)
Laboratório Empresarial II	Hélio Diedrich	Graduação em Administração (FACEAT/96) Mestrado em Engenharia de Produção (UFRGS/02)
Empreendedorismo	Cristina Dai Prá Martens	Graduação em Administração (UPF/94) Especialização em Gestão Universitária. (UNIVATES/06) Mestrado em Administração (UFRGS/01) Doutoranda em Administração (UFRGS/09)
Sistemas de Informação e Apoio à Decisão em Logística	Cristina Dai Prá Martens	Graduação em Administração. (UPF/94) Especialização em Gestão Universitária. (UNIVATES/06) Mestrado em Administração (UFRGS/UNIVATES/01) Doutoranda em Administração (UFRGS/09)

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Fundamentos de Recursos Humanos	Evania Schneider	Graduação em Ciências Contábeis (FATES/92) Graduação em Administração (UNIVATES/05) Especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos (ULBRA/94) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração – Gestão da Tecnologia e da Produção (UFRGS/01)
Gestão de Processos	Álvaro Gustavo Wagner Junqueira	Graduação em Administração. (FISC/90) Especialização em Gerência da Produção (UFSC/99) Mestrado em Administração. (UFRGS/06)
Direito Civil IV - Contratos	Beatris Francisca Chemin	Graduação em Letras (FELAT/1980) Especialização em Língua Portuguesa (UFRGS/1984) Graduação em Direito (FISC/1989) Especialização em Direito Civil (UNISINOS/1995) Mestrado em Direito (UNISC/2001)
Tópico Avançados em Logística	José Luís Fay de Azambuja	Graduação em Engenharia Civil (UFRGS/72) Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/81) Especialização em Portos (Inst. Militar de Engenharia/76) Mestrado em Engenharia – Transportes e Logística (UFRGS/05)
Gestão de Transportes e Multimodalidade	José Luís Fay de Azambuja	Graduação em Engenharia Civil (UFRGS/72) Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/81) Especialização em Portos (Inst. Militar de Engenharia/76) Mestrado em Engenharia – Transportes e Logística (UFRGS/05)
Sistemática de Exportação	Marcelo André Machado	Graduação em Administração (UNISC/91) Especialização em Relações Internacionais (ULBRA/96) Mestrado em Administração de Empresas (PUC-RJ/01) Doutorado em Administração (UFRGS/em curso)
Plano de Negócios	Luiz Fernando Andres	Graduação em Economia. (FACEAT/95) Especialização em Marketing. (UNIVATES/98) Mestrado em Administração. (UFRGS/01)
Marketing Internacional	Marcelo André Machado	Graduação em Administração (UNISC/91) Especialização em Relações Internacionais (ULBRA/96) Mestrado em Administração de Empresas (PUC-RJ/01) Doutorado em Administração (UFRGS/em curso)
Tributos e Contribuições	Ari Kunzel	Graduação em Ciências Econômicas (FACEAT/82) Graduação em Ciências Contábeis (FACEAT/88) Especialização em Contabilidade Gerencial (UNISC/93) Especialização em Gestão e Liderança Universitária (UNISUL/07) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/Em curso) Mestrado em Administração – Sistemas de Informação e de Apoio à Decisão (UFRGS/01)
Laboratório Empresarial III	Hélio Diedrich	Graduação em Administração (FACEAT/96) Mestrado em Engenharia de Produção (UFRGS/02)
Planejamento e Estratégias Organizacionais	João Carlos Britto	Graduação em Administração. (FACEAT/94) Especialização em Administração Estratégica: Gestão da Qualidade (FACEAT/96) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em Administração de Empresas (PUC-RJ/01)

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Logística Reversa	Rogério Antônio Kober	Graduação em Administração (FACEAT/94) Especialização em Gerência da Produção (UNIVATES/99) Mestre em Administração (UFRGS/07)
Legislação Aduaneira	A definir	-
Jogos de Empresas	Carlos Cândido da Silva Cyrne	Graduação em Administração (UNISC/95) Especialização em Gestão da Qualidade Total (UNISC/97) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Especialização em Gestão e Liderança Universitária (UniVap/08) Mestrado em Engenharia de Produção – Gerência de Produção (UFSM/99)
Oficina de Negociação	Ubyrajara Brasil Dall Bello	Graduação em Ciências Econômicas (PUCRS/1986) Aperfeiçoamento em Análise Estatística Com o Uso do Spss (UNISINOS/2001) Especialização em Marketing (PUCRS/1995) Mestrado em Administração de Empresas (PUC/RJ/2001)
Laboratório Empresarial IV	Hélio Diedrich	Graduação em Administração (FACEAT/96) Mestrado em Engenharia de Produção (UFRGS/02)

QUADRO 4 - Relação do corpo docente , última titulação e procedência (2009/B)

PROFESSOR	TITULAÇÃO	PROCEDÊNCIA
Adalberto Schnorrenberger	Doutor	Cruzeiro do Sul
Álvaro Gustavo Wagner Junqueira	Mestre	Lajeado
Ari Kunzel	Mestre	Lajeado
Beatris Francisca Chemin	Mestre	Lajeado
Carlos Cândido da Silva Cyrne	Mestre	Lajeado
Caroline Coletti	Especialista	Lajeado
Cristina Dai Prá Martens	Doutora	Lajeado
Cristina Marmitt	Mestre	Lajeado
Evania Schneider	Mestre	Lajeado
Gerson José Bonfadini	Doutor	Lajeado
Hélio Diedrich	Mestre	Teutônia
João Carlos Britto	Mestre	Estrela
José Luiz Fay de Azambuja	Mestre	Porto Alegre
Justina Inês Faccini Lied	Doutora	Lajeado
Luiz Fernando Andres	Mestre	Estrela
Manfred Costa	Mestre	Estrela
Marcelo André Machado	Mestre	Lajeado
Márcia Jussara Hepp Rehfeldt	Doutora	Teutônia
Marciano Schorr	Mestre	Lajeado
Rogério Antônio Kober	Mestre	Lajeado

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

PROFESSOR	TITULAÇÃO	PROCEDÊNCIA
Ubyrajara Brasil Dall Bello	Mestre	Gramado

QUADRO 5 - Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso

PROFESSOR	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Adalberto Schnorrenberger	Serviços técnicos especializados	Claudio P Schumacher Contabilidade Assessoria	1980 - 1984
	Serviços técnicos especializados	Retok Espumas Materiais de Construção Ltda	1984 - 1991
	Ensino	Colégio Evangélico Alberto Torres	1997 - 1998
	Ensino	Centro Universitário Univates	1998 - atual
Alvaro Gustavo Wagner Junqueira	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 - atual
	Graduação	Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul	1991 - 1991
	Serviços técnicos especializados	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	2000 - atual
Ari Kunzel	Serviços técnicos especializados	Schumacher Escritório de Contabilidade Ltda	1977 - 1982
	Ensino	Centro Universitário Univates	1992 - atual
	Serviços técnicos especializados	Künzel Servicom Ltda	2002 - atual
	Serviços técnicos especializados	B Wolff S A Tecidos	1992 - 1998
Beatris Francisca Chemin	Ensino Médio	Secretaria de Educação e Cultura	1988 - 1998
	Ensino Fundamental	Secretaria de Educação e Cultura	1983 - 1988
	Graduação	Centro Universitário Univates	1981 - atual
	Serviço Técnico Especializado	Escritório de Advocacia	1990 - atual
Carlos Candido da Silva Cyrne	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2000 - 2006
	Graduação	Centro Universitário Univates	1996 - atual
	Especialização	Centro Universitário Univates	2002 - atual
	Serviços técnico especializados	Companhia Minuano de Alimentos	1994 - 1998
Caroline Coletti	Graduação	Centro Universitário Univates	2005 - atual
	Serviços técnicos especializados	Wallerius SA Doces e Alimentos	2003 - atual
	Serviços técnicos especializados	EPCOS do Brasil	2000 - 2002

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

PROFESSOR	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Cristina Dai Prá Martens	Serviços técnicos especializados	Industrial Madeireira Soledadense Ltda	1990 - 1992
	Serviços técnicos especializados	Banco Meridional do Brasil S A	1994 - 1997
	Serviços técnicos especializados	Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas	1998 - 2002
	Ensino	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	2006 - 2006
	Ensino	Centro Universitário Univates	2001 - atual
Cristina Marmitt	Serviços técnicos especializados	Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda	1991 - 2000
	Ensino	Centro Universitário UNIVATES	1999 - atual
Evânia Schneider	Serviços técnicos especializados	Calçados Reifer Ltda	1985 - 1997
	Ensino	Centro Universitário Univates	1996 - atual
Gerson José Bonfadini	Ensino	Centro Universitário Univates	1999 - Atual
	Serviço técnico especializado	Bojunga Dias S/A	1987 - 1991
Hélio Diedrich	Graduação	Univates Centro Universitário	2004 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Calçados Reifer Ltda	1988 – atual
	Serviços técnicos especializados	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	1986 – 1987
João Carlos Britto	Serviços técnicos especializados	Nacional Informática S A	1983 - 1986
	Ensino	Serviço Nacional do Comércio	1996 - 1996
	Ensino	Colégio Evangélico Alberto Torres	1995 - 1998
	Ensino	Universidade de Caxias do Sul	2001 - 2001
	Ensino	Centro Universitário Univates	1998 - atual
José Luiz Fay de Azambuja	Graduação	Centro Universitario Univates	1982 – atual
	Serviços técnicos especializados	Companhia Docas do Estado de São Paulo	1990 – atual
	Graduação	Universidade Luterana do Brasil	1995 - 2000
	Serviços técnicos especializados	Empresa de Portos do Brasil S A, PORTOBRAS	1976 - 1990

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

PROFESSOR	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Justina Inês Faccini Lied	Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Frei Antônio	1984 - 1986
	Graduação	Centro Universitário Univates	1998 - Atual
	Especialização	Centro Universitário Univates	2003 - 2004
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário Univates	1992 - Atual
	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário Univates	1988 - Atual
	Outro	Escola Madre Bárbara	1987 - 1987
	Graduação	Escola Maria Montessori	1988 - 1988
	Serviços técnicos especializados	Matte Viagens Turismo Ltda	1991 - Atual
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2002- 2004
Luiz Fernando Andres	Ensino	Univates Centro Universitário	2000 - atual
	Direção	Andres & Cia Ltda	1977 – atual
Manfred Costa	Serviços técnicos especializados	Secretaria da Receita Federal	2001 - 2002
	Serviços técnicos especializados	Banco do Brasil	1979 - 1995
	Graduação	Centro Universitário Univates	2003 - atual
Marcelo André Machado	Ensino	Banco do Brasil S A	1996 - 2000
	Ensino	Faculdade Porto Alegrense	2002 - 2002
	Ensino	Univates Centro Universitário	1999 - atual
	Ensino	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1999 - atual
Márcia Jussara Hepp Rehfeldt	Ensino	Colégio Agrícola Teutônia	1987 - 1990
	Ensino	Escola Estadual de 1º e 2º Graus Paverama	1989 - 1992
	Ensino	Escola Estadual Reinaldo Afonso Augustin	1992 - 1995
	Ensino	SENAC	2002 - 2002
	Ensino	Escola Cenecista de Ensino Médio General Canabarro	1986 - 2002
	Ensino	Centro Universitário Univates	1998 - atual
Marciano Schorr	Serviços técnicos especializados	Afonso Jacó Schorr Me	1989 - 1990
	Serviços técnicos especializados	Lenz Bergesch Contabilidade e Assessoria Ltda	1990 - 1996
	Serviços técnicos especializados	Bebidas Fruki S/A	2007 – atual
	Graduação	Centro Universitário Univates	2001 – atual
	Serviços técnicos especializados	Lenz Bergesch Contabilidade e Assessoria S C Ltda	1997 – 2002

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

PROFESSOR	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Rogério Antônio Kober	Serviços técnicos especializados	Brasilata S A Embalagens Metálicas	1987 - atual
	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 - atual
	Ensino Médio	Colégio Evangélico Alberto Torres	1997 - 1999
Ubyrajara Brasil Dal Bello	Graduação	Centro Universitário Univates	1999 – atual
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1996 – atual
	Graduação	Universidade de Caxias do Sul	2003 – atual
	Graduação	Universidade Presbiteriana Mackenzie	1883 - 1885

QUADRO 6 - Resumo da titulação do corpo docente (2009/B)

Titulação	Número de professores	%
Doutor	5	23,8
Mestre	15	71,42
Especialista	1	4,76
TOTAL	21	100

QUADRO 7 - Resumo do regime de trabalho do corpo docente (2009/B)

Regime de Trabalho	Número de professores	%
TI	10	47,61
TP	1	4,76
Horista	10	47,61
TOTAL	21	100

14 INFRAESTRUTURA DO CURSO

14.1 Infraestrutura física e recursos materiais e didático-pedagógicos

A Instituição disponibiliza infraestrutura física, salas de aula, salas especiais, laboratórios diversos, biblioteca, museus e outras dependências, assim como recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino e aprendizagem.

14.2 Infraestrutura física para pessoas portadoras de deficiência física

No Centro Universitário UNIVATES os ambientes para as pessoas portadoras de deficiência física têm sido adaptados com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo.

Entre as adaptações do espaço físico citam-se:

- **acesso aos prédios:** há pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente à cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física. Também foram construídas rampas com corrimões entre os prédios e dentro dos prédios, onde necessários. Existem também , elevadores em todos prédios;
- **banheiros:** em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES que possua sala de aula há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;
- **mobiliário:** têm sido disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos alunos que deles necessitam;
- **outras adaptações:** lavabos e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para que os acessem com facilidade e rapidez.

14.3 Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência auditiva

Aos alunos portadores de deficiência auditiva é oferecido, quando necessário, o serviço de intérprete de língua de sinais em língua portuguesa durante as aulas. Em geral os temas em estudo também são disponibilizados aos alunos com deficiência auditiva, textos escritos em forma de apostilas ou de livros que podem ser encontrados na biblioteca ou ambiente virtual.

Os professores que atuam nas disciplinas que contam com alunos com essa dificuldade especial, têm sido, encaminhado material escrito com informações sobre como proceder nesses casos. Também, sempre que possível realizam-se encontros para orientações e esclarecimentos aos professores, ao encargo do Núcleo de Apoio Pedagógico.

14.4 Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência visual

Aos alunos portadores de deficiência visual é oferecido, quando necessário, títulos em Braille e materiais gravados em fitas e CD's que podem ser encontrados na biblioteca da Instituição.

Todos os materiais disponibilizados em ambientes virtuais poderão ser lidos através de sintetizadores de voz, como o DOS Vox, que é disponibilizado gratuitamente.

14.5 Infraestrutura de informática

O Centro Universitário - UNIVATES conta atualmente com 21 (vinte e um) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado e 01 (um) no Campus Universitário de Encantado. Deste total, 14 (catorze) laboratórios são de uso comum e 7 (sete) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 14 (catorze) laboratórios de uso geral da instituição.

QUADRO 8 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 9 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 10 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 11 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 12 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – Sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimidia (datashow)

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17" LCD, Drive de Disquete 3 1/2 .
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projeter Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
35	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17".
25	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimídia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

Quant.	Descrição
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2009/A.

14.6 Biblioteca

14.6.1 Área física

O prédio da Biblioteca tem área total de 2.696,91m². Abriga em seus três pavimentos, além do acervo, espaço para estudos (individual e em grupo), sala de reprografia, laboratório de informática, sala multimeios (TV/vídeo/DVD), sala de pesquisa às Bases de Dados/COMUT e o Museu Regional do Livro. O acesso aos portadores de necessidades especiais é garantido por meio de uma rampa externa e de um elevador especial para os ambientes internos.

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

A Biblioteca do Câmpus Encantado dispõe de 142,33 m², abrigando hall de recepção, atendimento/administração, acervo bibliográfico, espaço para estudos em grupo, espaço para estudos individual, espaço para pesquisas (jornais/revistas) e para circulação.

A UNIVATES, no câmpus Lajeado e Encantado, disponibiliza uma biblioteca informatizada, podendo as pesquisas, empréstimos, renovações e reservas do acervo serem efetuados no local ou pela internet. Em Encantado também é possibilitado o serviço de malote diário para receber livros da Sede, que são solicitados pela internet.

14.6.2 Acervo e usuários

O acervo da Biblioteca Central e do Câmpus de Encantado é constituído por livros, materiais de referência (dicionários, enciclopédias, almanaques, relatórios etc.), material não-convencional (fitas de vídeo, fitas cassete, CD-ROMs, DVDs, calculadoras HP etc.), periódicos nacionais/internacionais (jornais e revistas) assinatura das base de dados *Academic Search Elite*, *Business Source Elite*, *Regional Business News*, *GreenFILE*, *Environment Complete*, *Information Science & Technology Abstracts (ISTA)* da EBSCO e outras bases de dados de acesso livre, como *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD e o Portal de Acesso Livre CAPES. A Biblioteca disponibiliza também as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD através da Biblioteca Digital da Univates – BDU no site www.univates.br/bdu.

O acesso ao material bibliográfico dá-se mediante empréstimo domiciliar e consulta local. O acervo da Biblioteca é informatizado através do sistema GNUTECA (*software* desenvolvido pela UNIVATES sob licença GPL, ISO 2709, MARC 21), tendo cada volume identificação por código de barras para uso no sistema de empréstimo e controle de acervo por leitura ótica. O acervo de periódicos está parcialmente informatizado.

Além do acervo bibliográfico (47.702 títulos e 103.277 volumes), a Instituição conta com 354 periódicos correntes e 791 periódicos não-correntes, totalizando 1.145 títulos. A biblioteca possui a assinatura das bases de dados *Academic Search Elite* (base de dados multidisciplinar com mais de 3.505 títulos indexados – 2.735 em texto completo) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências Humanas, Educação, Engenharia, Idiomas e Lingüística, Computação, Referência Geral, Saúde/Medicina, Arte e Literatura; a *Business Source Elite* (base de dados na área de negócios com mais de 1.100 publicações em texto completo e 10.000 perfis de empresas) abrangendo as seguintes áreas do conhecimento: Negócios, Marketing, Economia, Gerência, Finanças, Estudos Internacionais, Mercado, Trabalhista, Bancária, Ciências Contábeis e Relatórios de países; a *Regional Business News* com mais de 50 jornais regionais dos EUA.

A base de dados *GreenFILE* cobre todos os aspectos do impacto humano no meio ambiente incluindo conteúdos sobre aquecimento global, construções ecológicas, poluição, agricultura sustentável, energia renovável, reciclagem e mais. A base de dados oferece índice e resumos de

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

mais de 384 mil registros, bem como Livre Acesso a textos completos de mais de 4.700 registros; O Environment Complete oferece cobertura abrangente sobre áreas aplicáveis da agricultura, ecologia do ecossistema, energia, fontes de energia renovável, recursos naturais, ciência de água potável e marinha, geografia, poluição e administração de resíduos, tecnologia ambiental, direito ambiental, políticas públicas, impactos sociais, planejamento urbano e mais. Contém mais de 1.957.000 registros de mais de 1.700 títulos nacionais e internacionais que remontam aos anos 1940 (incluindo 1.125 títulos principais ativos). A base de dados também contém texto completo de 680 revistas científicas e 120 monografia e o Information Science & Technology Abstracts é a principal base de dados das áreas de ciência da informação. O ISTA reúne artigos de revistas especializadas de mais de 450 publicações, além de livros, relatórios de pesquisa e anais de conferências e patentes, com cobertura abrangente e contínua dos periódicos mais importantes nessa área. O usuário pode acessar os documentos pela Internet (URL) com seu código e senha.

O acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia destinando 1% de sua Receita Líquida para esta finalidade. A verba é assim distribuída: 7% para a Pró-Reitoria de Ensino (para novos cursos, suplementação das verbas dos Centros, incluindo o CEP, entre outros), 30% entre os Centros, 45% entre os cursos e os demais 18% entre os cursos novos ou em fase de reconhecimento. A distribuição entre os centros é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os centros e CEP;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada Centro e CEP.

A distribuição entre os cursos é feita da seguinte forma:

- 50% equitativo: igual para todos os cursos;
- 50% proporcional ao número de alunos de cada curso.

Os cursos de Pós-Graduação e de Extensão não possuem verba destinada, devendo contar com a bibliografia existente para os cursos de Graduação.

A bibliografia constante nos programas de ensino das disciplinas está dividida em básica e complementar. A bibliografia básica considera a relação de um exemplar para cada dez alunos, e a relacionada como complementar é assim denominada quando existe pelo menos um exemplar à disposição na Biblioteca.

Dos usuários da Biblioteca fazem parte todos os professores, alunos (de todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição), funcionários da Instituição, egressos, ex-alunos e também a comunidade externa para o empréstimo domiciliar.

Os usuários da Biblioteca efetuam suas pesquisas por título, assunto ou autor, pela internet (catálogo *online*) ou em um dos 23 (vinte e três) terminais de consultas da Biblioteca, sendo um destes para uso exclusivo de portadores de necessidades especiais. A reserva e a renovação do material retirado podem ser efetuadas pela internet ou na Biblioteca. Através da internet o usuário pode também verificar seu histórico de empréstimo e optar pelo recebimento de avisos dois dias antes de vencer o prazo de devolução do material retirado.

14.6.3 Serviços

Os serviços da Biblioteca compreendem: pesquisa através do Catálogo *On-line* pela internet ou no local; auxílio à pesquisa por telefone, por e-mail; empréstimo domiciliar; acesso à Base de Dados EBSCO, SCIELO, PePSIC, BDTD e ao Portal de Acesso Livre CAPES; empréstimo domiciliar; reserva e renovação (podendo também serem efetuadas via internet); histórico dos materiais retirados; lista das novas aquisições por período e/ou por assunto; link de sugestão para novas aquisições; empréstimo entre bibliotecas; intercâmbio de publicações produzidas pelas Instituições congêneres; Comutação Bibliográfica (COMUT) - (serviço que permite às comunidades acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos); normalização de trabalhos acadêmicos; visita orientada; levantamento bibliográfico e congelamento (bibliografia não disponível para empréstimo domiciliar, por determinado período, a pedido do professor). Com exceção das obras de referência e periódicos na área do Direito, todo acervo está disponível para empréstimo. Com relação ao serviço de reserva, o sistema de empréstimo envia automaticamente aviso por e-mail informando o usuário sobre a disponibilidade do material por 48 horas.

Para a normalização de trabalhos monográficos, a Biblioteca da UNIVATES disponibiliza horários para atendimento individual. Este serviço tem a finalidade de orientar o(a) aluno(a) nos trabalhos acadêmicos da Instituição, de acordo com o "Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos", disponibilizado em arquivo eletrônico no Portal Universo UNIVATES, vinculado ao *site* da UNIVATES.

O aluno também pode enviar suas dúvidas pelo *site* da UNIVATES no link Biblioteca/Normalização.

14.6.4 Resumo do acervo bibliográfico

O quadro a seguir apresenta o número de obras e volumes existentes na Biblioteca do Centro Universitário UNIVATES Câmpus Lajeado e Encantado (resumo do acervo bibliográfico por assunto, segundo a Classificação Decimal Universal - CDU utilizada pela Instituição).

QUADRO 22 - Resumo do acervo bibliográfico

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
	Generalidades/Biblioteconomia/Informação	845	1796
1/14	Filosofia	562	1025
15	Psicologia	846	1744
16	Lógica/Epistemologia	142	262
17	Ética	119	208
2	Religião, Teologia	258	387
30/31 e 39	Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	512	1020
32	Ciência Política	796	1253
33	Economia	2772	5540

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
34	Direito, Legislação, Jurisprudência	5734	13596
35	Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	252	389
36	Assistência Social, Seguros	57	108
37	Educação, Pedagogia	2961	6297
339 e 38	Comércio Exterior	573	1444
50/51 e 311	Ciências Puras, Matemática, Estatística	1649	3737
52/53	Astronomia, Geodesia, Física	559	1407
54	Química, Mineralogia	304	986
55	Geologia, Meteorologia	100	214
56	Paleontologia	12	40
57	Ciências Biológicas/Antropologia	579	1845
58	Botânica	99	247
59	Zoologia	136	357
6 e 62	Engenharia/Tecnologia em Geral	419	940
61	Medicina(Enfermagem e Farmácia)	2019	6961
63	Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	414	894
64	Ciências Doméstica, Economia Doméstica	194	498
654	Telecomunicações	52	93
65/65.01 e 658	Organização/Administração	3751	9780
655	Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	49	126
656	Transportes	15	34
657	Contabilidade	706	2439
659	Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	321	561
66/69	Química Industrial, Ofícios e Artes	374	990
681.3	Informática	832	2009
7/78	Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1125	1989
79	Educação Física (Esportes/Divertimentos)	852	2843
80/81	Filologia e Lingüística	1819	4022
82	Literatura	1629	2511
869.0(81)	Literatura Brasileira	3548	5699
820 e83/89	Literatura Estrangeira	2507	3462
91	Geografia	277	503
92	Biografia	417	562
9/99	História	1371	2535
	Subtotal	42.558	93.353
R	Referência	602	1737
M/P/T/D/E/F	Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto ES	1980	2058
AN/CE/BA/C/RE/G	Anuário/Censo/Balanco/Catálogo/Relatório/Governo	487	613

Resolução 153/REITORIA/UNIVATES, de 04/11/09

CDU	Especificação por assunto	Nºtit.	Nºvol.
NTT/N	Normas Técnicas/Normas	196	316
	Total Lajeado	45.823	98.077
	Biblioteca Câmpus Encantado	1.877	5.198
	Materiais em Setores	00	00
	Materiais em Projetos	02	02
	Total Geral	47.702	103.277

Fonte: BDI/Univates, Fev.2009.

QUADRO 23 - Resumo dos periódicos (publicações correntes/não correntes)

Especificação por área de conhecimento	Nºtit.	Nºvol.
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	166	459
Ciências Biológicas	13	18
Ciências Exatas e da Terra	17	42
Engenharia	21	23
Ciências da Saúde	52	29
Ciências Agrárias	5	8
Linguística, Letras e Artes	21	56
Total Geral	354	791

Fonte: BDI/Univates, Fev.2009.

15 ANEXOS

15.1 ANEXO I - Processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

Participaram da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso os professores Carlos C. Da Silva Cyrne, Cristina Marmitt, Jairo Luís Wermann e Rogério Antônio Kober, que realizaram diversas reuniões de discussão, consultaram profissionais da área específica de logística e textos relacionados com o assunto.

15.2 Administração acadêmica do curso

A primeira coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Logística foi a Professora Cristina Marmitt, nomeada pelo Reitor, pela Portaria 014, de 11 de janeiro de 2008, pelo período de 02/01/08 a 31/12/09.

Em agosto de 2008, assumiu a coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Logística, o Professor Ubyrajara Brasil Dal Bello, nomeado pela Portaria 538, de 21 de julho de 2009, pelo período de 01/08/09 a 31/12/09.

15.3 ANEXO III – Orçamento

Avaliação do impacto financeiro da proposta de alteração de Projeto Pedagógico

Curso: Curso Superior de Tecnologia em Logística

CC: 10101018

Coordenador(a): Ubyrajara Brasil Dal Bello

Indicador	PPC atual	Nova Proposta de PPC*	Diferença(s)
Código	5500	5500	
Número de alunos	66	66	0
Horas cursadas	1920	1920	0
Créditos cursados	128	128	0
Horas pagas	1920	1920	0
Créditos pagos	128	128	0
Vagas anuais	100	100	0
Disciplinas	35	35	0
Disciplinas compartilhadas	32	32	0
Orientação Individual			0
Outras alterações			
Incremento de Investimentos**		R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
Receitas totais	R\$ 2.137.850,88	R\$ 2.137.850,88	R\$ 0,00
Gastos Diretos	R\$ 1.318.454,04	R\$ 1.318.454,04	R\$ 0,00
Gastos com RH ***	R\$ 1.087.724,58	R\$ 1.087.724,58	R\$ 0,00
Outros gastos	R\$ 230.729,46	R\$ 230.729,46	R\$ 0,00
Resultado Direto	R\$ 819.396,84	R\$ 819.396,84	R\$ 0,00
Margem Direta	38,3%	38,3%	
<i>Projeção Receita Líquida (curso inteiro)</i>	<i>R\$ 2.137.850,88</i>	<i>R\$ 2.137.850,88</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Número de alunos 2009/B</i>	<i>66</i>	<i>66</i>	<i>0</i>
<i>Média de créditos</i>	<i>8</i>	<i>8</i>	<i>0</i>
<i>Valor do crédito</i>	<i>R\$ 253,06</i>	<i>R\$ 253,06</i>	<i>R\$ 0,00</i>

* Projeções financeiras feitas de acordo com o realizado no ano de 2008.

** Em função da necessidade de aquisição da terceira bibliografia básica, além do valor já destinado para compra de livros (em torno de R\$7.000,00) poderá ser necessário um valor extra, de no máximo, R\$8.000,00.

*** Sabendo que o curso tem em média 28 alunos por turma, consideramos que o curso recebe 50% do custo das disciplinas que compartilha.

IMPACTO FINANCEIRO: Investimento na aquisição da terceira bibliografia básica. A margem direta do curso não altera com essas atualizações.

DATA: 06/10/09
Setor Contábil